

FÁTIMA

A Mensagem de Fátima constitui um conjunto que está em perfeita harmonia com a Mensagem do Evangelho e com a Doutrina da Igreja

Episcopado Português publicou, com data de 29 de Junho, uma Pastoral Colectiva a propósito do cinquentenário das Aparições de Fátima. É o primeiro dos documentos anunciados depois da recente reunião dos nossos Bispos na Cova da Iria.

Bem queríamos publicar o texto na íntegra. Porque tal nos é impossível, damos um resumo e algumas passagens.

A Pastoral começa por apontar o facto das aparições de Nossa Senhora aos três pastorinhos e a sua extraordinária repercussão, o que leva os Venerandos Prelados a considerá-lo o «mais saliente de toda a história religiosa de Portugal».

Fátima impôs-se à Igreja e ao Mundo. «O próprio Papa tem aproveitado muitas oportunidades para manifestar o seu sentir».

Ao passar meio século sobre estes acontecimentos, «os Bispos, a quem o Senhor fez pastores da grei portuguesa, julgam seu dever estimular e ajudar os fiéis que lhes estão confiados a celebrarem condignamente esta grande data e a colherem a lição que a Providência nos oferece».

Falando da Mensagem de Fátima e da sua validade verdadeiramente universal, recomendam a oração e a penitência, autêntico programa de vida

crístã e «grandes caminhos daquela paz pela qual a humanidade suspirava em 1917».

«A oração é o primeiro aspecto da Mensagem de Fátima; e esta oração concretiza-se no Rosário /.../ «Porém a Mensagem de Nossa Senhora, mais do que mensagem de oração, é mensagem de penitência, no sentido muito concreto de arrependimento e emenda da nossa vida». Assim o entenderam os pastorinhos, cujo exemplo tem arrastado multidões de almas e criado um verdadeiro movimento de reparação, que se integra muito bem na espiritualidade cristã.

Depois de referirem os empolgantes fenómenos de Fátima — altar de Portugal e do Mundo — e as não menos empolgantes jornadas da Virgem Peregrina, os nossos Prelados escrevem: «Maria crasta as almas, como ninguém mais consegue fazer. Ela é a grande missionária que leva o Evangelho a muitos que nunca o ouviram, e faz cair os pecadores nos braços da misericórdia do Senhor».

O cinquentenário das aparições, ao ser celebrado, há-de tornar-se em autêntica missão geral.

«Esta data é uma oportunidade excepcional para emprendermos uma profunda renovação da vida

CONTINUAÇÃO NA PAGINA DEZ

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA * PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO



DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 8 DE JULHO DE 1966 * ANO XXXVI * NÚMERO 1805

O Papa da Igreja Serva e Pobre

QUEM, há três anos, teve oportunidade de acompanhar de perto a coroação do Papa Paulo VI, não pôde deixar de impressionar-se por um episódio bem sugestivo, decorrido durante a imponente cerimónia.

No momento em que foi apresentado o facho de estopa incendiada com a severa admoção ritual — «Santíssimo Padre, assim passa a glória do mundo» — o Pontífice não conteve um sorriso bem rasgado, franco e enigmático.

Daniel Rops, o ilustre historiador católico, não há muito tempo desaparecido do meio de nós, comentaria este facto numa das suas páginas mais belas.

«Foi um destes gestos — afirmava — que não só definem a nobreza de uma personalidade, mas se revestem de um extraordinário valor de profecia. Quando o recordamos, aflora-nos à mente aquele outro, há bastantes séculos atrás, quando os padres do Concílio de Calcedónia saudaram a palavra inspirada de S. Leão Magno com o grito de fé: «Pedro falou pela boca de Leão». Também, naquele momento, Pedro sorriu pela boca de Paulo VI. Um

artigo do DR. MANUEL DE PINHO FERREIRA

misterioso sorriso de confiança, inspirador da mensagem de que a Igreja podia contar com mais um sucessor do Príncipe dos Apóstolos, revestido da suprema autoridade, não para prestar vassalagem à glória da Cidade Terrestre, mas para exercer zelosamente a humilde missão de «Servo dos Servos de Deus». Eis a resposta da Igreja dos Novos Apóstolos aos que, na pérfida tentativa de disseminar o fermento do ódio, teimam acolher, do «universo marxista», o perfil escandaloso de uma Igreja que alberga no seu seio vinte milhões de burgueses que estendem o Evangelho dos pobres a muitos milhões de famintos. Enfim, a resposta de encorajamento aos que já se habituaram à doce visão da Igreja do Diálogo».

Passam-se quase três anos desde que estas palavras foram escritas. Todavia, hoje, perante uma crítica serena dos acontecimentos, resta-nos testemunhar que elas se traduziram no realismo eloquente dos factos.

Quem, neste momento, se decidiu a tentar uma biografia de

Paulo VI, perante um «curriculum vitae» tão denso e variado, naturalmente haveria de experimentar momentos de desencorajamento.

A sua infância no ambiente da família, onde, através de uma educação esmerada, aprendeu a

CONT. NA PAGINA NOVE

EXPOSIÇÃO DAS ACTIVIDADES DO DISTRITO

QUEREMOS ser justos. E ser justo, neste caso, é afirmar que valeu a pena promover a Exposição das Actividades do Distrito, pois ela resultou em êxito. Não vamos ao ponto, evidentemente, de considerar tudo, ali, obra perfeita. Há falhas, resultantes numas da inexperiência e outras devidas às limitações das Câmaras Municipais, sobretudo pela mángua de verbas a que pudesses lançar mão com facilidade. Mas conse-

guiu-se uma realização que, acima de qualquer outra, é digna das comemorações do 40.º Aniversário da Revolução Nacional. Ainda com o mesmo espírito de justiça, devemos pôr em realce o esforço que o Chefe do Distrito empregou neste empreendimento e a colaboração que lhe deram os Municípios e alguns industriais. Também não esqueçamos o trabalho, em alguns aspectos magnífico, de engenheiros, arquitectos, técnicos e operários.

A Exposição das Actividades

do Distrito é documentário do muito ou pouco que se fez em nossas terras aveirenses nas últimas décadas. Quanto a nós, porém, mais ainda que essa imagem retrospectiva da obra levada a cabo, mostra claramente o que são e o que valem os dezanove concelhos pela sua paisagem, pela sua tradição, pelas qualidades do seu povo. E afirma, inequivocamente, que todos esperam um futuro mais radioso e a ele têm

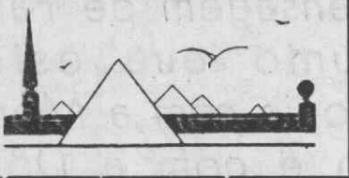
CONT. NA PAGINA DEZ



- As 16 e 15 h. Impreterivelmente, chegada das Ex.ªs Autoridades ao adro da igreja.
- As 16 e 25 h. Chegada de Sua Ex.ª o Senhor Ministro das Obras Públicas, acompanhado de Sua Ex.ª o Senhor Governador Civil de Aveiro.
- As 16 e 30 h. Entrada no recinto de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Aveiro.
- As 16 e 40 h. Início das cerimónias da sagração com o cortejo litúrgico para a nova igreja, presidido por S. Ex.ª Rev.ª. As cerimónias terminarão com a Missa concelebrada, na qual haverá ofertório solene.

S. BERNARDO
consagração
da nova
IGREJA

AVEIRO



JURAMENTO DE BANDEIRA

Conforme já noticiámos, realizou-se na quinta-feira da semana passada, na parada do antigo quartel de Cavalaria, o juramento de bandeira de cerca de 1700 recrutas do Regimento de Infantaria 10, desta cidade. A cerimónia, que foi presenciada por milhares de pessoas, sobretudo familiares dos soldados, presidiu o ilustre Comandante da Infantaria, sr. Coronel Evangelista Barreto.

O sr. Tenente Júlio de Matos da Silveira procedeu à leitura dos deveres militares e o sr. Alferes José Manuel de Brito fez uma alocução patriótica. A fórmula do juramento foi lida pelo 2.º Comandante do Regimento, sr. Tenente-Coronel Narsélio Matias.

No final, procedeu-se à distribuição de prémios aos soldados que mais se distinguiram no tiro de espingarda e metralhadora.

As forças em parada, sob o comando do sr. Major Alberto Marques Osório, desfilarão perante a tribuna e depois pela cidade em direcção ao seu aquartelamento.

PADRE DR. DOMINGOS DE PINHO BRANDÃO

Foi convidado para reger a cadeira de Arqueologia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, lugar de que já tomou posse, o sr. Padre Dr. Domingos de Pinho Brandão, Professor e antigo Reitor do Seminário Maior do Porto.

Folgamos imenso com este facto. Ele consagra os méritos dum ilustre sacerdote, que é natural de Arouca, no nosso distrito de Aveiro.

DESASTRE DE VIAÇÃO

No dia 1, cerca das 19 horas, seguia de automóvel pela estrada de S. Bernardo o sr. António de Jesus, de 45 anos, comerciante, natural de Vagos e residente nesta cidade. Inesperadamente, rebentou um pneu. O veículo foi de encontro a um muro, ficando quase destruído. Por sorte, o condutor apenas sofreu ligeiros ferimentos.

MOVIMENTO DA LOTA

O mês de Junho foi o de maior rendimento da lota no ano em curso. As traineiras trouxeram peixe que foi vendido por 1 093 923\$00 e os arrastões alcançaram 467 461\$00. O peixe da ria subiu a 62 947\$00.

POSTO ALFANDEGARIO DE AVEIRO

Acaba a Delegação Alfandegária de Aveiro de ser transformada em Posto, correspondendo assim o Director-Geral das Alfândegas à solicitação do Chefe do Distrito.

Para chefiar o novo Posto foi transferido de Valença o sr. Dr. Alves dos Santos, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

«ELÉCTRICA - MECÂNICA DE AVEIRO»

No cals dos Mercantéis, junto à Praça do Peixe, abriu uma nova e moderna oficina de reparações eléctricas em todos os veículos automóveis: a «Eléctrica-Mecânica de Aveiro».

São proprietários os sr. Alvaro Dias e Firmino Costa, ex-sócios da firma «Eléctrica Beira-Ria».

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . S A U D E
Sábado . . . O U D I N O T
Domingo . . . N E T O
Segunda-feira M O U R A
Terça-feira . . . C E N T R A L
Quarta-feira M O D E R N A
Quinta-feira A L A

HOMENAGEM A AMÉRICA E A FERREIRA DE CASTRO

O Rotary Clube de Aveiro comemorou o Dia da América, sendo prestada a homenagem ao pavilhão americano pelo sr. Coronel João Pereira Tavares.

Foi, em princípio, marcada a data de 24 deste mês para a pública homenagem ao escritor Ferreira de Castro, a prestar pelos Clubes S. João da Madeira, Ovar, Estarreja e Aveiro.

O PROBLEMA DOS TELEFONES

«O Comércio do Porto» publicou há pouco tempo a seguinte nota, assinada por J. P.:

«Conseguir-se um telefone em Aveiro é, nos dias que correm, um caso muito «bucido». Sabemos de casos em que o telefone é instalado anos depois de ter sido pedido; de casos em que, no momento da requisição, logo se diz que demorará um ou mais anos a sua instalação; de casos, enfim, em que se torna necessário instalar o telefone, mas é preciso fazer uma série de arranjos, de trocas ou de substituições nos quadros e na rede que é de alarmar.

Tudo isto, cremos, que por insuficiência da respectiva instalação na cidade, antiquada, incapaz de comportar sobrecargas de linhas. A ser assim, não há dúvida de que os C. T. T. necessitam de ponderar bem o problema, uma vez que a extraordinária expansão que Aveiro sofre e continua a sofrer, vista de qualquer ângulo, não está de acordo com insuficiência de linhas telefónicas — verdadeiro «quebra-cabeças» para quem dum aparelho telefónico tem precisão.

Fica aqui exarado o «alarme» e oxalá não tenhamos de esperar muito — tanto como leva a instalação dum telefone em casa — para que apareçam indícios de se terem tomado iniciativas para debelar este mal. Mal que já não tem justificação, repetimos, nos tempos que correm, pelo menos em cidades como Aveiro».



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «Sinfonia para um Massacre». Francês. Aventuras.

CINE AVENIDA — «Maciste contra o Czar». Itália. Aventuras. É um dos mais inofensivos filmes deste género. Só as confusões a que o seu primarismo pode dar lugar constituem um ligeiro inconveniente. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «Mata Hari, Agente H-21». França - Itália. Drama. Aspectos de pouca moral na vida da espia, apresentados com realismo e indulgência, são valores francamente negativos a considerar, podendo exercer má influência sobre os menos prevenidos. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

CINE AVENIDA — «Mistério no alto da Falésia». Inglaterra. Dramático. Análise interessante e curiosa da psicologia de uma criança, através de um ambiente educacional deformado, mas conduzindo a conclusões positivas. Tema violento, exigindo formação. EXCLUSIVAMENTE PARA ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Ruivas, Loiras, e Morenas». E. U. A. Musical. Defendendo sempre os bons princípios, o filme condena sistematicamente o vício do jogo e outros, realçando um elevado número de virtudes. PARA TODOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Com jeito vai... Cleópatra». Inglaterra. Comédia. Com o objectivo de criar boas situações de comédia, recorre-se por vezes a cenas não totalmente recomendáveis, mas o tom geral é aceitável. As cenas citadas tornam o filme menos conveniente aos mais novos. PARA ADULTOS.

SUPERIOR DA IGREJA DO CARMO

Deixou o cargo de Superior da Igreja do Carmo, nesta cidade, o sr. Padre Angelo Ferreira, que vai agora trabalhar no Ultramar como missionário. Este sacerdote esteve durante seis anos entre nós. Ficam a dever-se ao seu trabalho e ao seu zelo as importantíssimas obras de restauro daquele templo. Ele foi incansável, sem olhar a sacrifícios. Deu-se a essa tarefa com paixão e amor e conseguiu que o sonho se transformasse em realidade. O Carmo é hoje uma igreja airosa e cómoda, onde dá gosto rezar e tomar parte nos actos de culto.

Por outro lado, a sua piedade, simplicidade e espírito de serviço levaram-no e ser uma constante presença para atender, sobretudo no mistério do confessorário, todas as pessoas que para isso o procuravam.

O sr. Padre Angelo Ferreira deixa em Aveiro uma obra meritória e muitas e sólidas amizades. Merece a nossa gratidão. Aqui a manifestamos, com votos de que continue a ser fecundo no seu apostolado.

Foi já nomeado, em sua substituição, o sr. Padre Vasco Dias Ribeiro, que desde há tempos é membro da mesma comunidade e da mesma família religiosa. Igualmente dotado de grandes qualidades e virtudes e de enorme poder de simpatia, estamos certos de que será um digno sucessor daquele sacerdote. Assim o desejamos sinceramente, apresentando-lhe os nossos cumprimentos muito amigos.

OVAR, NOVA CIDADE DO DISTRITO?

Com uma persistência digna de ser evidenciada, a Casa do Coelhinho de Ovar em Lisboa continua firme nos seus propósitos: amparar os vareiros necessitados e pugnar pelos interesses da vila. Tem já 14 anos de existência, data que foi comemorada no dia 3.º do corrente.

Ao almoço festivo, falou, entre outros oradores, Mons. Miguel de Oliveira, notável historiador e jornalista, natural de Válega. O ilustre sacerdote sugeriu que Ovar seja elevada à categoria de cidade.

JURAMENTO DE BANDEIRA EM S. JACINTO

Realiza-se hoje, na Base Aérea de S. Jacinto, a cerimónia do juramento de bandeira de cerca de 40 novos alunos cadetes que ali receberam a instrução preliminar.

Assistem, como de costume, as autoridades civis, militares e religiosas.

AFUNDOU-SE O «BRITES» NA TERRA NOVA, SALVANDO-SE TODA A TRIPULAÇÃO

O lugre bacalhoeiro «Brites», da empresa armadora Brites, Vaz e Irmãos, Ld.ª, desta cidade, afundou-se, por motivo de água aberta, nos bancos da Terra Nova, tendo sido salva toda a tripulação. Esta foi distribuída por outros navios e transportada para S. João da Terra Nova, a fim de ser repatriada.

Construído na Gafanha em 1936, em madeira, o barco arqueava 422,96 toneladas e tinha capacidade para 8 265 quintais de pescado.

A tripulação era constituída por 57 homens — das Gafanhas, Ilhavo, Vila do Conde, Póvoa do Varzim, Nazaré, Fuseta, Setúbal, Vagos, Matosinhos, Peniche, Mira, Esposende, Afurada e Olhão — sob o comando do sr. Capitão Manuel Alberto de Oliveira Teixeira Lopes, de Aveiro.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi adquirido um prédio situado na Rua Voluntários Guilherme Gomes Fernandes, para urbanização do local, na ligação com a Avenida de Portugal, em construção.

Foi aprovado o estudo de alinhamentos respeitantes ao aruamento de acesso ao futuro cemitério de S. Bernardo.

Foi autorizado mais um pagamento, na importância de 26 046\$60, ao empreiteiro da obra de «CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS».

PELO LICEU

Inscreveram-se para exame de admissão ao Liceu 1 003 candidatos, contra 867 no ano de 1965. Houve, portanto, um acréscimo de 136 inscrições, ou seja de 16 por cento.

A Posse do Novo Presidente da Junta Autónoma do Porto

Tomou anteontem posse o novo Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, sr. Eng. Carlos Gamelas Gomes Teixeira, nomeado por portaria ministerial de 21 de Maio último, conforme já noticiámos.

O acto realizou-se na sede da Junta, sob a honrosa presidência do sr. Eng. Luís da Fonseca, Presidente da Junta Central de Portos, que estava secretariado pelos sr.º Capitão do Porto e Eng. Director do Porto de Aveiro, pelo empossado, pelo Chefe de Repartição dos Serviços Administrativos da Junta Central de Portos, sr. Dr. Lucílio Marques Alegria, e ainda pelo Director Geral do Tribunal de Contas, sr. Dr. Joaquim José Delgado.

Entre outras individualidades e alguns amigos do novo Presidente da Junta Autónoma, assistiram os sr.ºs Presidentes da Câmara Municipal da Murtosa e do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo.

Após o compromisso de honra e a leitura do auto de posse, o sr. Eng. Carlos Gomes Teixeira proferiu um discurso. A sua primeira palavra ao assumir tão honroso como delicado cargo, foi de gratidão para toda a pleidade de homens ilustres que ao longo dos anos batalharam pela realidade promissora que é hoje o porto de Aveiro. A geração actual —

disse — deve-lhes admiração, veneração e apreço pela obra que legaram.

Falou depois dos problemas do presente e das obras em curso ou planeadas, por essa causa prometendo fazer tudo o que estivesse ao seu alcance. Disse esperar, para isso, o interesse e o apoio do Governo, ao qual o porto já tanto deve, e ainda a colaboração indispensável dos órgãos administrativos locais. Afirmou que tinha apenas um propósito: servir o porto de Aveiro, servindo, ao mesmo tempo, a Nação.

Pedindo licença para usar da palavra, o Presidente do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, sr. Dr. Victor Gomes, saudou o empossado, que era Presidente do Conselho Geral do mesmo organismo e seu representante na Junta Autónoma, em que tomava agora o mais alto posto. Disses que o facho estava bem entregue e confiava na sua inteligência, competência e carinho para defender todos os interesses da lavoura, sobretudo no que pudesse relacionar-se com as actividades e serviços da Junta Autónoma do Porto.

O sr. Eng. Luís da Fonseca, ao encerrar a sessão, cumprimentou o Eng. Carlos Teixeira, o mesmo fazendo todos os presentes.

PONTE DE S. JACINTO

CONVITE

O GRÉMIO DO COMÉRCIO DE AVEIRO, em comissão dos abaixo mencionados constituído, tem a honra de convidar V. Ex.ª e todo o público em geral para a reunião a efectuar na sua Sede, à Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 25, em 8 de Julho de 1966, pelas 21,30 horas, a fim de tratar do problema da Ponte de S. Jacinto.

A presença de V. Ex.ª é garantia necessária de que nas gentes Aveirenses não morreu — nem morrerá — o gosto pela CAUSA PÚBLICA e o desejo legítimo do Progresso da nossa linda terra e constituirá assim, perante as entidades oficiais e o Governo da Nação, um qualificado exemplo de civismo.

CARLOS MENDES — Presidente do Grémio do Comércio

ARNALDO ESTRELA SANTOS — Comerciante

A. BRANCO LOPES — Eng.º e Industrial

FERNANDO MARQUES — Médico Veter.º e Pres. da C. C. da U. N.

JOÃO DOS SANTOS — dos Estaleiros de S. Jacinto

JOSÉ GONÇALVES DA CRUZ — Empregado de Escritório

JOSÉ PEREIRA ZAGALO — Eng.º e Construtor de O. P.

PAULO DE MIRANDA CATARINO — Advogado

HUMBERTO LEITÃO — Médico

feixe de NOTÍCIAS

estava marcada para o próximo domingo. Assim, no dia 20 serão disputadas as meias finais, sendo a final realizada no dia 24 do corrente.

O avançado covilhanense José da Silva assinou pela Sanjoanense por duas épocas.

Em ritmo acelerado, prosseguem os trabalhos do arrelvamento do Estádio Mário Duarte. A Câmara dispendeu já, pelos trabalhos realizados, a importância de 150 159\$00.

O par António Pinho-Manuel Duarte, da Ovarense, foram os vencedores do Troféu «Peres de Castro», para «Andorinhas», nas regatas realizadas na Torreira.

A equipa de honra de andebol de sete do Sport Clube Beira Mar defrontará no próximo dia 26 do corrente, pelas 22 horas, no seu campo de jogos, uma turma constituída por elementos de uma esquadra inglesa, que demanda o porto desta cidade, possivelmente, no dia 24.

Na excelente e panorâmica pista da Torreira, iniciou-se, no último fim de semana, o XIV Campeonato Regional do Norte da classe «Snipe», em que participam, além do clube organizador, Associação Desportiva Ovarense, representantes do Clube de Vela do Atlântico, Mocidade Portuguesa da Murtoza e do Porto, Sport C. do Porto e do Grupo Desp. do Banco Português do Atlântico. Após as três regatas já disputadas, a classificação geral é comandada pela tripulação Eng. Manuel Meneres-Dr. Fernando Barbosa, do C. V. do Atlântico. A competição prosseguirá nos próximos sábado e domingo, com a realização da quarta, quinta e sexta regatas.

MEIAS FINAIS DO CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO. Disputaram-se no domingo os jogos das meias-finais do Campeonato Nacional da III Divisão. Nas Caldas da Rainha, o Montijo venceu o Torres Novas por 3-0, ficando apurado para a final. Em Ovar, o Académico de Viseu e o Tirsense empataram a duas bolas. Foi jogado um prolongamento de meia hora e o empate manteve-se.

De harmonia com o regulamento, o jogo de desempate efectuou-se anteontem, no Parque Marques da Silva, em Ovar, tendo a equipa do Tirsense derrotado o seu valoroso adversário por 2-1, qualificando-se finalista.

O basquetebolista Encarnação, que transitou do Galitos para o Sporting, foi seleccionado para a turma Nacional, que defrontará, em breve a África do Sul e o Brasil.

João Fernando, do Paramos, foi indigitado para a turma nacional de andebol de sete, que no próximo dia 15, defrontará o Brasil no Pavilhão do Académico do Porto.

A Federação Portuguesa de Futebol resolveu transferir para o dia 17 do corrente a nona jornada da Taça «Ribeiro dos Reis», que

Desporto Corporativo

CAMPEONATO CORPORATIVO DE AVEIRO DE PESCA DESPORTIVA

Após a realização da 2.ª prova de mar, efectuada no Molhe Norte da Barra de Aveiro, a Delegação da F. N. A. T. apurou para a fase nacional 17 concorrentes, cuja classificação geral foi assim ordenada:

1.º João Pereira de Vasconcelos, 1.267,6 pontos, da Sacor; 2.º Carlos A. Rosa Prazeres, 1.153,8 pontos, da Aleluia; 3.º Carlos Alberto Varela, 1.135,7 pontos, da Aleluia; 4.º José Carlos Baltazar, 935,3 pontos, da Aleluia; 5.º José da Loura Peixinho, 833,7 pontos, da Sacor; 6.º José dos Santos, 823,4 pontos, da Celulose; 7.º João Alberto Naia Lemos, 762,1 pontos, da Celulose; 8.º José Augusto Ferreira, 699,5 pontos, da Sachs; 9.º José Maria dos Santos, 672,3 pontos, da Aleluia; 10.º José da Silva Ravara, 632,5 pontos, da Aleluia; 11.º Florindo Dias Teixeira, 629,5 pontos, da Celulose; 12.º Fernando Cordeiro, 531,9 pontos, da Celulose; 13.º António Fernandes da Silva, 516,3 pontos, da Celulose; 14.º António Vieira Mouro, 511,6 pontos, da Sacor; 15.º Fernando Maia, 487,4 pontos, da Celulose; 16.º Filomeno Carlos Santos, 440 pontos, da Aleluia; 17.º José Maria Vieira Mendes, 411,3 pontos, da Celulose.

Por equipas, os Centros da Fábrica Aleluia, Sacor e Celulose obtiveram o 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente.

A prova nacional está prevista para o dia 11 de Setembro.

Na 1.ª «mão» do Campeonato de Pesca do Rio triunfou Silvestre Ribeiro Telha (Fab. Alba).

A Delegação Aveirense da F. N. A. T. fez disputar no domingo a 1.ª «mão» do Campeonato Regional de Pesca do Rio, no Rio Vouga, em Paradela do Vouga. Entre os 101 concorrentes inscritos, sagrou-se vencedor Silvestre Ribeiro Telha, da Fabr. Alba. A segunda prova, que decidirá o título, realiza-se no próximo domingo, em Eirol.

Classificações:

Individual — 1.º, Silvestre Ribeiro Telha (Alba) 1.000 p.; 2.º, José Miranda Balseiro (Sachs), 448,24; 3.º, José Augusto Ferreira (Sachs), 297,39; 4.º, António Celso Barreto (Alba), 288,77; 5.º, Albino Martins (Celulose), 288,77; 6.º, António Vieira Mouro (Sacor), 224,12; 7.º, António Carlos da Silva (Alba), 202,58; 8.º, José Eugé-

nio Moreira (Alba), 193,95; 9.º, Ezequiel Martins Monteiro (Celulose), 176,71; 10.º, António Simões Cordeiro (Sacor), 172,4; 11.º, Fernando Pereira Pinto (Alba), José da Silva Ravara (Aleluia) e José Francisco de Sousa (Oliva), 172,3; 12.º, Firmino Gomes Fernandes (Oliva), 155,16; 13.º, Manuel Filipe da Silva (Vilarinho), 150,85; 14.º, António Abreu Batalha (Sacor), 146,54; 15.º, Francisco Ferreira da Costa (Oliva), 142,23; 16.º, Florindo Dias Ramos (Celulose), 137,92; 17.º, José Correia Louro (Sacor), 129,3; 18.º, José da Loura Peixinho (Sacor), 129,3; 19.º, José Sucena Pinto (Celulose), e João Pereira Vasconcelos (Sacor), 124,99; 20.º, Fernando Simões Cordeiro (Celulose), 124,99.

Classificaram-se ainda 15 concorrentes com valores inferiores, a 107,75.

Colectiva — 1.º, Fabr. Alba, 1.857,7; 2.º, Celulose, 849,07; 3.º, Sacor, 801,66; 4.º, Sachs, 745,63; 5.º, Oliva, 510,58; 6.º, Fabr. Aleluia, 232,74; 7.º, Vilarinho, 158,09.

REMO

REGATAS INTERNACIONAIS EM REMO, PARA DISPUTA DA «TAÇA SALAZAR».

Depois de uns anos de interrupção por falta de inscrição, ao que parece, de tripulações estrangeiras, vão este ano reviver as Regatas Internacionais, para disputa do famoso troféu «TAÇA SALAZAR», ganha aquando das últimas regatas, pela tripulação belga.

Para esta importante competição, a realizar nos dias 30 e 31 de Julho, além das mais categorizadas tripulações nacionais, já se encontram inscritas as equipas da Itália, França e Bélgica.

OS CAMPEONATOS REGIONAIS DE SENIORES REALIZAM-SE DOMINGO EM CAMINHA.

Com a participação de tripulações do Clube dos Galitos, Fluvial, Sport, Vilacondense, Náutico de Viana e Caminhense, realizam-se, na manhã de domingo, em Caminha, os Campeonatos Regionais de Seniores.

As provas efectuar-se-ão com o seguinte programa e clubes concorrentes:

YOLLE DE OITO — Náutico de Viana, Sport Clube do Porto e Clube Fluvial Portuense.

SHELL DE OITO — Clube Fluvial Portuense e Clube dos Galitos.

YOLLE DE QUATRO — Sporting Clube Caminhense.

SHELL DE DOIS — Clube Náutico de Viana, Clube Fluvial

Portuense, Sport Clube do Porto e Clube dos Galitos.

SHELL DE QUATRO — Clube Fluvial Vilacondense, Clube dos Galitos, Sporting Clube Caminhense e Clube Fluvial Portuense.

CENTROS DE INICIAÇÃO DESPORTIVA NAS PRAIAS

Sob o patrocínio do Ministério da Educação e com o apoio do Fundo de Fomento do Desporto, o Instituto Nacional de Educação Física organizará, de 15 de Julho a 15 de Setembro, Centros de Iniciação Desportiva nas praias de Póvoa de Varzim, Leça da Palmeira, Espinho, Costa Nova, Mira, Figueira da Foz, Ericeira, Algés, Sines, Portimão e Monte Gordo.

A actividade dos Centros, destinados aos jovens dos dois sexos, de idades compreendidas entre os 7 e os 12 anos, que frequentam aqueles locais, abrange iniciação em voleibol, basquetebol, andebol, atletismo, rãguebi, natação e vela.

IGUALMENTE se promoverá a iniciação cultural (pintura, desenho e escultura) das crianças, que poderão fazer a inscrição na sua escola ou liceu, nas comissões de turismo e no próprio local onde se encontram instalados os Centros.

UMA PÁGINA DE JOSÉ DE MATOS



Nacionais de Andebol de Sete

(ZONA CENTRO)

O PARAMOS CONTINUA EM PRIMEIRO LUGAR NA ZONA CENTRO.

Interrompido no sábado por ter realizado na Covilhã um jogo entre as selecções do Norte e do Sul, para a formação da turma nacional, em que os sulistas venceram os nortenhos por 23-22, apenas se realizou uma jornada do Nacional de Seniores, a meio da semana, que forneceu os seguintes desfechos:

Abravezes-Atl. Vareiro, 16-14; Salatinas-Reg. Agrícolas, 16-27; Paramos-S. C. da Régua, 30-10.

Como se deduz dos resultados obtidos, o início da segunda volta foi repleto de surpresas. O Vareiro jogou em Viseu com o Abravezes e foi derrotado, enquanto o Salatinas, frente ao Regentes Agrícolas, ao ser batido, comprometeu as suas aspirações. O Paramos, apesar de desfalcado

de alguns elementos que actuarão na selecção nortenha, não teve dificuldade em vencer expressivamente o estreante S. C. da Régua.

Está de pé a grande incógnita do segundo posto, ainda com direito a apuramento para a fase final.

A classificação, ao fim da sexta jornada, está assim ordenada: Paramos, 18 pontos; Salatinas e Vareiro, 12; Reg. Agrícolas e Abravezes, 11; S. C. da Régua, 8.

JUNIORES

Com os jogos Académica-Beira Mar (12-13) e Espinho-Salatinas (12-13), inicia-se, na manhã de domingo, a segunda volta do Nacional de Juniores da Zona Centro.

A classificação actual é comandada pelo trio Beira Mar, Espinho e Salatinas, com 7 pontos, encontrando-se na cauda da tabela a turma dos estudantes apenas com derrotas (3 pontos).

Atenção Aveiro

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA AVENIDA

Av. Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Na próxima Terça-Feira dia 12, das 15 às 18 horas, aonde lhes apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual.

A CASA SONOTONE facultar-lhes gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visite-nos na Farmácia Avenida, no dia 12, das 15 às 18 horas.

Casa Sonotone — Praça da Batelha, 92 - 1.º - Porto.

Poço do Borratem, 33 s/l - Lisboa 2.

Metalurgia Casal, S.A.R.L.

AVEIRO — LISBOA

Tem o prazer de participar a todos os s/ clientes e amigos, o lançamento no mercado do MOTOR «CASAL» tipo M-152 de 50 CM3 de cilindrada totalmente construído nos s/ instalações em AVEIRO.

Este MOTO, dada a s/ alta qualidade, honra a indústria nacional.

ALGUNS DADOS TÉCNICOS

MOTOR — refrigerado por turbina cilindrada — 49,9 cm³ cilindro em metal leve — cromado duro diâmetro de cilindro/curso — 40/39,7 mm potência — 5,2 c. v.

Ciclo — dois tempos

Carburante-mistura I: 25

Embraiagem — de discos em banho de óleo

Caixa de velocidades — 4 velocidades, eixo deslizante; retardador (ralenti); mudança de pé alavanca de arranque

RENOLD Correntes industriais, rodas e acessórios para transmissão de potência, transportadores, elevadores, etc.

Redutores de velocidade até 400 C. V. com relações de velocidade até 5000/1.

HOLROYD

Variadores de velocidade, infinitamente variáveis entre 1/3 a 3 vezes a velocidade de entrada.

Harker, Sumner & C.a L.da

PORTO LISBOA

TERRAS

da nossa TERRA

ILHAVO

Causou muita impressão a morte inesperada do sr. José Augusto Machado da Silva, que contava apenas 25 anos de idade. Era empregado dos Serviços Municipalizados. Tomou parte na «Marcna de Cimo de Vila», que se exibiu no Pavilhão dos Desportos no dia 25, como porta-bandeira do rancho folclórico. No final, quando se procedia à distribuição dos prémios, abraçou, com entusiasmo, o ensaiador, que pegou aos ombros. Logo a seguir, sentiu-se mal. Amparado pelos companheiros, foi conduzido para fora do recinto. O médico mandou-o recolher imediatamente a casa. No dia seguinte deu entrada no Hospital para uma transfusão de sangue. Mas era tarde. A morte esperava-o depois de emoções tão bairristas que alegraram a sua alma de modesto trabalhador. O funeral foi imponentíssimo.

—Faleceu repentinamente, no dia 29, a sr.^a D. Cristina Beteucourt da Câmara Couceiro Bastos, de 69 anos, viúva do Dr. Manuel Couceiro Bastos, Juiz de Direito aposentado. Era cunhada do sr. Dr. Emanuel Rebocho de Albuquerque, médico nesta vila.

—Completo 12 anos de existência o boletim «Família Paroquial», que tem sido sempre um elemento muito valioso ao serviço do desenvolvimento da vida cristã ilhavense. Cumprimentamos e felicitamos o seu Director, sr. Padre Sebastião Rendeiro, também grande amigo e colaborador deste jornal, e os seus dedicados coadjuvantes e auxiliares do boletim, sr.^s Padres Virgílio Resende e Georgino Rocha.

—A Junta Autónoma de Estradas, de que é digníssimo director no distrito o sr. Eng. João Baptista Ferreira Soares, mandou colocar, nas Ruas Vasco da Gama e Ferreira Pinto Basto, placas indicativas das horas das Missas ao domingo na igreja paroquial. É uma atitude que só merece louvores.

—A freguesia está empenhada numa campanha em favor das vocações sacerdotais, isto é, deseja este ano enviar alguns jovens para o Seminário. Muito bem, para que a tradição se não perca.

OUCA

O menor Elfidio Augusto dos Santos Cova, de 11 anos, ao tomar banho numa lagoa, correu sério risco de se afogar por não saber nadar. Foi salvo por Manuel da Rocha Moço, de 17 anos, que o livrou da crítica situação em que se encontrava.

AVANCA

Reina grande entusiasmo nesta freguesia pelo ressurgimento da Associação Atlética de Avanca, que tomará parte no Campeonato Distrital de Futebol da II Divisão na próxima época. Ficaram há pouco constituídos os corpos gerentes, Preside à Direcção o sr. João Carlos Fonseca Júnior, à Assembleia Geral Mons. Amador Fidalgo, ao Conselho Fiscal Augusto Rocha Ferreira e ao Conselho Técnico Joaquim Artur Pinho Ribeiro.

—No dia 2, o sr. Manuel de Almeida Maia regava numa sua propriedade, no lugar de Sobreiro, perto da sua residência, enquanto um boi tirava água num engenho. A determinada altura, o animal, por qualquer circunstância, encostou-se à borda do poço que estava sem resguardo e caiu nele, ficando dependurado.

Aos gritos de socorro daquele proprietário, apareceram várias pessoas. Não podendo retirar o animal, cortaram os arreios, do que resultou o boi cair à água.

Chamados os Bombeiros de Estarreja, que prontamente compareceram, foi o poço escoado, após o que retiraram o animal, que fora mantido, com cordas, à superfície, não sofrendo ferimentos de importância e sendo salvo por esta forma.

EIXO

Realiza-se nesta paróquia, no próximo domingo, a festa do Senhor e da Comunhão Solene das Crianças. Será pregador o sr. Padre Dr. Filipe Rocha, professor do Seminário de Aveiro.

TROVISCAL

A estrada Oliveira do Bairro-Bustos, que serve esta localidade, encontra-se muito danificada em alguns sítios, especialmente entre o Sobreiro e Bustos.

Apesar de ter sido já consertado o aqueduto, na Estrada Municipal à entrada desta localidade, continua o trânsito a fazer-se com dificuldade, em virtude de não terem sido ainda removidos alguns materiais do referido local.

SEVER DO VOUGA

Estão a efectuar-se as inspecções militares dos mancebos deste concelho.

—Começaram os exames da 4.^a classe, aos quais foram propostos 255 crianças, distribuídas por 4 júris.

—A fim de visitar seus familiares e matar saudades do país onde viveu a sua mocidade, seguiu para o Rio de Janeiro, por via aérea, a sr.^a D. Ermelinda de Jesus, de 96 anos, viúva, proprietária da «Quinta da Cavada», desta freguesia.

SALREU

Nas Ladeiras de Cima, com 77 anos, faleceu, no dia 2, Anri Pires, casada com Joaquim Canastreiro.

—No dia 26 de Junho, a Banda Visconde de Salreu foi colaborar num festival em Estarreja, em benefício da Casa dos Pobres.

—Um grupo desportivo de amadores de Salreu, no passado dia 3, tomou parte num torneio popular de atletismo realizado na vila de Estarreja, no campo do C. D. E.

—O lugar do Casal, quando vierem as chuvas, ficará bloqueado pelas lamas e pelas águas. Seria ocasião, agora, de se olhar pelo caminho que vai da Fontinha para lá. Já bastante se tem feito na reparação de caminhos da freguesia, mas há muito ainda para fazer—C.

MONTE

Vindos da América do Norte em férias, encontram-se nesta freguesia os sr.^s Manuel Santos e esposa, e Manuel José Reis, esposa e filhas.

—Do Brasil, com sua esposa e filhos, chegou o sr. Américo Marques.

—Faleceu em Lisboa a sr.^a Felismina Nunes da Silva, esposa do sr. Frutuoso Lopes da Silva. A saudosa extinta era irmã dos sr.^s António Augusto Fernandes da Cunha, residente em Newark, e Artur Fernandes da Cunha, que há pouco regressou de Naugatuck, e das sr.^{as} D. Florença Maria de Pinho, casada com o sr. Alfredo Pinho, residente em Naugatuck, D. Luísa Nunes Pereira Pardal, casada com o sr. Firmino Pardal, ausente nos Estados Unidos, e Joana Nunes Pereira.

BRANCA

Reuniu em assembleia geral a Associação Recreativa e Musical «Amigos da Branca». Presidiu o advogado sr. Dr. Manuel Marques da Silva. Foram apresentadas e aprovadas as contas da gerência de 1965. A nova Direcção é presidida pelo sr. Dr. Carlos de Almeida, médico, e o Conselho Fiscal pelo sr. João Fontoura, alferes reformado (reeleito).

PARDILHÓ

Realiza-se no próximo dia 17 a Comunhão Solene das Crianças, que são em número de 83. Trata-se da festa de maior beleza da família paroquial e vivamente se deseja e recomenda que os pais acompanhem seus filhos à mesa eucarística.

CALVÃO

Esta freguesia está decididamente disposta a construir uma nova igreja paroquial. A actual é de escassas dimensões e não tem valor de qualquer espécie. O melhoramento torna-se pois absolutamente necessário e urgente e o povo de Calvão, sempre generoso, há-de lançar-se, com toda a alma, ao lado do seu Pároco, sr. Padre José de Jesus Capela, na tarefa de reunir a verba necessária para as obras. Será mais um novo templo na Diocese de Aveiro, pelo que todos teremos de dar graças a Deus.

Podemos anunciar que o estudo prévio e o anteprojecto já estão a ser feitos pelos sr.^s Arq. Abrunhosa de Brito e Eng. Manuel de Magalhães, do Porto, que há pouco visitaram a freguesia.

—Realiza-se no próximo domingo a festa da Profissão de Fé. As cerimónias começam às 10 horas.

ANADIA

Será solenemente inaugurado, em 24 do mês corrente, o novo edifício do Palácio da Justiça.

—O ilustre Presidente da Câmara, sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva, está empenhado em criar uma biblioteca municipal, para o que já conseguiu elevado número de volumes por parte da Fundação Calouste Gulbenkian.

FATIMA

Realizou-se nesta freguesia, no passado dia 26 de Junho, a Comunhão Solene das Crianças, que foi precedida duma reunião com os pais orientada pelo sr. Arménio Alves da Costa e esposa, de Aveiro. Todas as crianças foram acompanhadas ao altar pelos pais e outras pessoas de família, falando nesta altura o sr. Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira.

De tarde realizou-se a festa do Senhor, com terço, sermão pelo sr. Padre Dr. Filipe Rocha e procissão do Santíssimo Sacramento.

—Chegaram a esta freguesia o sr. António Gomes Pregaça, esposa e filhos, vindos da Venezuela.

—Chegados de França, estão entre nós os sr.^s Domingos dos Reis, de Mamodeiro, e José Simões Duarte, da Póvoa do Valado.

OLIVEIRA DO BAIRRO

O menor António José Henriques Ferreira, de 16 anos, filho de José Francisco Ferreira e de Maria Carolina Henriques da Silva, residentes nesta vila, foi no dia 1, com dois companheiros, dar um passeio de barco ao rio Cértima. O rapaz servia-se duma vara para fazer andar a embarcação. Em certa altura, ela ficou enterrada no fundo do rio. Com o impulso que fez para a desenterrar, caiu à água. Como não sabia nadar, morreu afogado.

MURTOSA

Murtosa, 4—Apresentou a sua demissão de vogal da Junta de Turismo da Torreira o sr. Dr. José de Oliveira Campos.

—Em virtude da grande afluência de turistas que se tem verificado no Parque Municipal de Campismo, que há anos foi construído na praia da Torreira, a Câmara Municipal realizou ali importantes obras de ampliação, que eram absolutamente recomendadas e necessárias. As obras consistem em melhoramentos no campo sanitário, como lavabos, lava-louças e lava-roupas, purificação das águas e ainda construção de arruamentos.

—Encontra-se a concurso público a adjudicação da obra de construção de um cemitério municipal em Pardelhas, junto à igreja matriz da mesma paróquia, sendo a base de licitação de 1 130 767\$00, importância que não inclui a aquisição de terrenos necessários para tal efeito. Esta obra tem a participação financeira do Estado e será completada com o produto de um empréstimo que a Câmara



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR I...

MYOPLASTIC KLEBE é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar,

« como se fosse com as mãos ».

Bem estar e vigor são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra
DIA 11 DE JULHO

VEISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 12 DE JULHO

COIMBRA — Farmácia Vieges & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 13 DE JULHO

FIGUEIRA DA FOZ — Farmácia da Praia — Rua da Liberdade, 116
DIA 14 DE JULHO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 9 — Dr. Manuel Dias da Costa Candal; Maria Isabel dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha.

Dia 10 — Maria Regina Ventura Leitão, filha do sr. Dr. Rogério Leitão.

Dia 11 — D. Rosa do Céu Dias, esposa do sr. Manuel dos Santos Melo; Dr. Alberto Nogueira de Lemos; Maria de Fátima, filha do sr. António Joaquim da Cunha.

Dia 12 — D. Maria Teresa Restani Graça Moreira, esposa do sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira; D. Laura Marques Ferreira Osório; Zeferino Augusto Soares; Dr. Justino Ferreira; Major José Nogueira da Costa Branco; António Massadas de Almeida Rino; Carlos Eugénio Correia de Sousa Rebocho; Ivone Rute Águia Lusa de Sousa Rebocho, filha do sr. Carlos Eugénio Correia de Sousa Rebocho.

Dia 13 — Dr. António Manuel Gonçalves.

Dia 14 — Maria Alexandra dos Santos Rocha, filha do sr. Manuel dos Santos Rocha.

Dia 15 — D. Maria Susana Salvador Fernandes, esposa do sr. Capitão João António Ferreira Fernandes; D. Maria da Encarnação Soares da Paula; Dr. Ernesto Guedes Pinto; Manuel Francisco Moraes.

CASAMENTO

Realizaram o seu casamento, em 12 de Junho, na capela do Senhor da Boa Esperança, na Coriscada, a sr.^a D. Maria de Lourdes Saraiva de Matos e Albuquerque, filha da sr.^a D. Alice dos Anjos Saraiva e do sr. António de Matos Albuquerque, e o sr. António Manuel Ramires Ferreira, filho da sr.^a D. Deolinda Cândida Ramires

Municipal para tal efeito contraiu na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

—Está em vias de conclusão a obra de cimentação dos passeios marginais da Avenida Hintze Ribeiro na praia da Torreira, levada a efeito pela Câmara Municipal, com comparticipação do Estado.

—No dia 1 do corrente começaram os exames do 2.^o grau do ensino primário das escolas oficiais deste concelho. O número de candidatos propostos é de 186.

—No próximo domingo e com o programa dos anos anteriores vai realizar-se nesta freguesia a festa do Mártir S. Sebastião. É sempre de destacar a procissão, em que se incorporam centenas de aninhos, em cumprimento de promessas—Lagutrop.

Ferreira e do sr. António Ramires Ferreira.

Presidiu à cerimónia o sr. Dr. Manuel do Nascimento Simão, Cônego da Sé da Guarda e tio-avô da noiva, servindo de padrinhos: pela noiva, sua irmã, sr.^a D. Maria Hermínia Saraiva de Matos Albuquerque Martins e o marido, sr. Eng. Nuno Martins; e, pelo noivo, sua tia, sr.^a D. Elvira Maria Cândida Borrego, e o sr. Lourenço Ramires Fernandes Vasconcelos. Desejamos as maiores felicidades ao novo lar.

DOENTE

Não tem passado bem a saúde o sr. Coronel António Dias Leite, antigo Governador Civil de Aveiro, que se encontra retido no leito na sua casa de Eixo.

FALECIMENTOS

CAPITÃO ANTONIO MARQUES

Com 77 anos de idade, faleceu nesta cidade, no dia 25 de Junho, o Capitão da Marinha Mercante sr. António Marques. O saudoso extinto, casado com a sr.^a D. Nazaré Correia Marques, era pai das sr.^{as} D. Maria Mercedes, D. Maria Fernanda, D. Maria, D. Lucinda e D. Maria Nazaré Correia Marques e dos sr.^s Capitães David Calão Marques e Francisco Correia Marques.

Desde muito novo começou a trabalhar no mar e sempre se mostrou um homem arrojado e valente. Merecia a estima de todos os armadores e dos seus colegas e subordinados. Era também um chefe de família exemplar.

O funeral constituiu grande manifestação de pesar, com a presença de pessoas de todas as categorias sociais.

D. MARIA ROSA DA COSTA NUNES

Em Válega, no dia 1 de Julho, com a idade de 86 anos, faleceu a sr.^a D. Maria Rosa da Costa Nunes, viúva de Agostinho José Nunes. A saudosa extinta era mãe dos sr.^s Padres Agostinho Nunes, antigo pároco de Pardilhó e de Veiros e actual capelão do Hospital de Salreu, e Custódio José Nunes, que pertence à Diocese do Porto e é pároco no concelho de Ovar. Deixou ainda mais nove filhos.

No funeral, estiveram presentes 26 sacerdotes.

—As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

FRIGORÍFICOS

SE
DISPOE
IMEDIATAMENTE
DE

2750.00
3960.00
4730.00
5170.00
5610.00
6160.00

OU
MENSALMENTE
DE

100.00
153.00
185.00
200.00
217.50
238.00

125 ou 130 LITROS

PODE
ADQUIRIR
UM
FRIGORÍFICO
DE

165 »
200 »
220 »
245 »
280 »

— IMPOSTO DE CONSUMO JÁ INCLUIDO —

* **BOSCH** * **ZANUSSI** * **NAONIS** * **BAUKNECHT** *

APRECIE A VASTA LINHA EM EXPOSIÇÃO E VENDA NA

AGENCIA COMERCIAL



AVEIRO

90
ESCUDOS
MENSUAIS

130 LITROS 2450\$00
145 LITROS 2990\$00
165 LITROS 3500\$00
200 LITROS 4250\$00
250 LITROS 4995\$00

sem entrada inicial
qualquer fiador

arla ♦ aveiro

FRIGORÍFICOS

*General Electric ♦ Frigeco
Gala ♦ Ambra*

MARCAS

Dinheiro - Hipotecas

Emprestamos qualquer quantia sobre casas ou terrenos, em condições fora de toda a concorrência. Transacções rápidas. Também fazemos empréstimos sobre **AUTOMÓVEIS**, no espaço de 1 hora. Para resolver o seu problema financeiro utilize os telefones 30101 e 35949, ou dirija-se pessoalmente à:

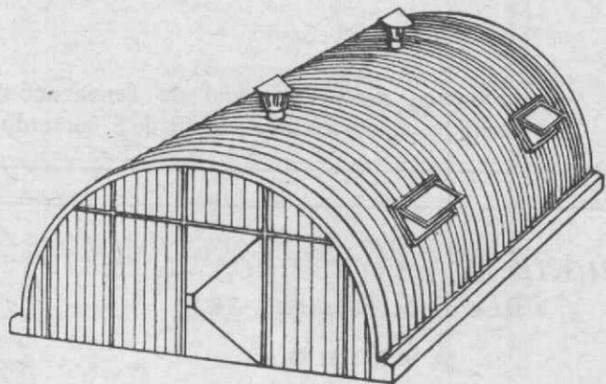
Organização Gandarela

(Entidade com reconhecida idoneidade e autorizada pelo Decreto-Lei n.º 43.767)

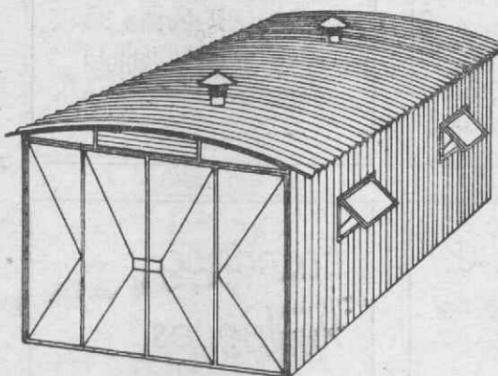
Rua Sá da Bandeira, 311

PORTO

CONSTRUÇÕES PRÉ-FABRICADAS DESMONTÁVEIS



SEM ESTRUTURA



COM ESTRUTURA (METÁLICA OU DE FIBROCIMENTO)

FIBROCIMENTO

Cimianto

tubos * chapas * peças moldadas

Cimianto

Sociedade Técnica de Hidráulica

S. A. R. L.

Sede:

Avenida Fontes Pereira de Melo, 14

TELEFS. 731161 (4 linhas) e 59349

LISBOA

Fábrica:

Cortes da Quintinha

TELEFS. 25 00 62 — 25 01 41

ALHANDRA

Agente Distrital e Depositário em AVEIRO

SOC. DE REPRESENTAÇÕES ANDISA L.ª

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 130

TELEFONE 22446

AVEIRO

AGENTES E REVENDEDORES CONCESSIONÁRIOS DEPOSITÁRIOS EM:

Agueda União Comercial de Aguada (Telef. 62438)
Albergaria-a-Velha José Oliveira Santos (Angeja) (Telef. 91154)
Anadia Nuno & Gradeço L.da (Paraimo) (Telef. 74251)
Arouca Adriano de Almeida Tavares (Telef. 7)
Castelo de Paiva António Carvalho (Cruz da Carreira, Sardoura)
Espinho Paula & C.ª, L.da (Telef. 920138)
Estarreja Electrificadora de Estarreja, L.da (Telef. 42166)
Feira António Dias Coelho (Paços de Bandão) (Telef. 967094)
Ilhavo Vizinho, Irmãos & Filhos, L.da (Telef. 22207)

Mealhada Alípio Lopes Neves (Telef. 22336)
Murtosa José Maria Fonseca Calisto (Telef. 46129)
Oliveira de Azemeis Manuel da Cunha Figueiredo (Telef. 62039)
Oliveira do Bairro Sociedade de Representações «CERTIMA» L.da
Ovar Joaquim R. Braga (Válega) (Telef. 52667)
S. João da Madeira Albino Leite Simões (Telef. 23300)
Sever do Vouga Ramiro da Costa Gomes (Pessegueiro do Vouga, Cedrim) (Telef. 55203)
Vagos Fausto Martins Silvestre (Telef. 79264)
Vale de Cambra Soares & Oliveira, L.da (Telef. 42169)

IGREJA DE S. BERNARDO

Paula Dias & Filhos, L.da

Fornos Eléctricos de Fundição

AVEIRO

Forneceu, para a Igreja de S. Bernardo, caixas de esmolas em aço inoxidável e latão, e depósitos de água-benta com sistema de gota-a-gota.

ARQUITECTO
FORTUNATO
CABRAL

PORTO

Autor do projecto da Igreja de S. Bernardo

Moisés Oliveira Leites

MARMORITES

PONTE PEREIRO — V. N. DE GAIA

Forneceu para a Igreja de S. Bernardo todo o revestimento exterior em mármore lavado e interiores em mármore polido.

Ferreiras de Pinho, Limitada

Carpintarias — Madeiras e Materiais de Construção

S. BERNARDO

AVEIRO

Forneceu todas as madeiras exteriores e interiores e mobiliário para a Igreja de S. Bernardo.

IMPAR

Indústrias de Madeiras e Parquetes, L.da

AVEIRO

Forneceu o parquete para a nave da Igreja de S. Bernardo.

Casa Menino Jesus de Praga

Guilherme Ferreira Thedim (Escultor)

S.ta Cruz do Bispo

Matosinhos

Esculpiu a imagem de Cristo para a Igreja de S. Bernardo

O «Correio do Vouga», o Pároco de S. Bernardo e a Comissão das Obras da Igreja saudam todas os que contribuíram para a construção do novo e belo templo da Cidade de Aveiro

Casa Morais

de Vitorino Pinheiro

Electricidade e Águas

AVEIRO

Forneceu todo o material de canalizações e artigos eléctricos para a Igreja de S. Bernardo.

Pompílio da Silva Barrento

ELECTRICIDADE

AVEIRO

Forneceu para a Igreja de S. Bernardo artigos diversos para a iluminação e electricidade.

Francisco
Rodrigues
Farinhas

Empreiteiro de Obras

PARDILHÓ

Duarte D. Martinho, L.da

Rua de S. Sebastião, 34

AVEIRO

Forneceu para a Igreja de S. Bernardo as ferragens e artigos diversos.

Adelino Dias Costa & C.ª, L.da

AVANCA

— A D I C O

Forneceu para a Igreja de S. Bernardo todo o mobiliário metálicos das sacristias e anexos.

Orientou os trabalhos da construção da torre e acabamentos da Igreja de S. Bernardo.

FÁBRICA JERÓNIMO PEREIRA CAMPOS, FILHOS — S.A.R.L.

« Campos Filhos »

AVEIRO

Forneceu para a Igreja de S. Bernardo todos os artigos cerâmicos (telhas, tijolos, etc.) e grês.

SUA BELA CONSTRUÇÃO

Companhia de Seguros «Comércio e Indústria»

Representada pelo seu Delegado em Aveiro
ANTÓNIO BENTO DOS SANTOS
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º — AVEIRO

Segurou todo o pessoal em serviço
na construção da Igreja de S. Bernardo

Dias & Silva, L.da

Serração e Materiais de Construção
Bonsucesso — Aveiro

Forneceu para a Igreja de S. Bernardo
materiais de construção (areia, pedra,
cimento, cal, ferro, etc.)

A. Nunes Abreu

RÁDIO * TELEVISÃO * REPARAÇÕES
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 — Aveiro

Fornecedor da aparelhagem sonora
para a Igreja de S. Bernardo e sua
instalação.

Fundição de Sinos de Braga

Serafim da Silva Jerónimo
BRAGA

Forneceu os sinos e o relógio
da nova Igreja de S. Bernardo

DANKAL

Fábrica de Cerâmica e Terras
Corantes Vouga - Sul, L.da
AVEIRO

Forneceu todas as tintas plásticas para
interiores e exteriores e outros ma-
teriais para tratamento e embeleza-
mento de madeiras para a Igreja de
S. Bernardo.

ARSAC

Avenida
Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO

Forneceu o mosaico
«Ilza» (italiano) para
a Igreja de S. Bernar-
do, com que se re-
vestiram as colunas.

Deus está em toda a
parte. A imensidade da
Sua Presença não fica
circunscrita pelos acanha-
dos limites do «templo
construído» pelas mãos
dos homens», como já
S. Paulo proclamava aos
sábios de Atenas.

O templo cristão não é,
todavia, um qualquer edi-
fício profano. É um edi-
fício consagrado espe-
cialmente a Deus e repleto
duma especial presença
divina, onde o Povo de
Deus se reúne.

FÁBRICAS ALELUIA AVEIRO

Forneceu o
azulejo para
o lambrim da
Igreja de S.
Bernardo.

Serralharia "A Renascença do Corvo,,

Trabalhos de arte

Alumínio anodizado

Guilherme Domingues da Silva & Filhos, L.da
PRAIA DA GRANJA

Forneceu para a Igreja de S. Bernardo
as portas do guarda-vento, a porta do
baptistério e caixilharia diversa.

Companhia Vidreira Nacional, S.A.R.L.

— COVINA

Santa Iria de Azoia

Forneceu o vidro para a Igreja de S. Bernardo.

JANEVES

J. A. NEVES, LDA.

« Empresa Móveis de Ferro »

AVANCA — TELEF. 44103

Forneceu o Sacrário para a
Igreja de S. Bernardo.

Manuel Pinto Lima, Sucra.

VILA DA FEIRA

Forneceu para a Igreja de S. Bernardo,
em granito polido, o Altar-Mor, Am-
bão, Pia Baptismal, Cruzes da Sagra-
ção e Pias de A'gua-Benta.

Joaquim Correia dos Santos Júnior

Mármore e Cantarias

Cais da Fonte Nova — AVEIRO

Forneceu todos os mármore para revestimento
de paredes, lambrins e pavimentos.

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 21800
 de Noite 24800 { Feriados 22293

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhores

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª das 15 às 19 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

AVEIRO

Joaquim Alves Moreira

MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119

AVEIRO Telef. 23026

M. GOSTA FERREIRA

Ex-residente do Hospital da Universidade de Cincinnati — U. S. A.

MEDICINA INTERNA

Doenças do Coração
Doenças do Sangue

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87

Consultas diárias às 14,30

Residência:

R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18

Telef. 23 547 — AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.º

Alameda do Cine-Teatro Avenida

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633

Residência 22019

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radio diagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50- 1.º

Telefone 22706

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29

(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 23387

Consult. 22779 AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 23182

ANIMAIS — AVES — DOÇES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

FÁBRICAS AIELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Metalurgia Casal

S. A. R. L.

Telefone 24290

Apartado 83

AVEIRO

PROCURA

Desenhadores com o Curso Industrial ou equivalência e livres do serviço militar.

CASA NUN'ALVARES

PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587

PORTO

EMPREGADA

Praticante de escritório, precisa-se. Nesta Redacção se informa.

Feijão — Milho

Poupará mão de obra e evitará prejuízos na recolha se utilizar uma debulhadora SOAGE, que também debulha milho com camisa, arroz e centeio.

Consultar:

SOAGE

Évora — Apartado 18

Lisboa — Apartado 2136

Automóvel

Automóvel de aluguer vende-se na Praça de Ilhavo Resposta a esta redacção, ao n.º 47.

SERVENTE

Com 20/30 anos. Preciso a Casa do Café. Rua do Gravião, 111.

Ministério das Comunicações

Junta Central de Portos

Junta Autónoma do Porto de Aveiro

ANÚNCIO

Concurso público para o fornecimento e montagem de um motor Diesel e respectivo conjunto propulsor, destinado a uma lancha para serviço de reboque.

Faz-se público que no dia 4 de Agosto de 1966, pelas 15 horas, na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, sita na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-2.º, em Aveiro, proceder-se-á perante a comissão para esse fim nomeada, à recepção e abertura de propostas para arrematação do fornecimento e montagem acima mencionados.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações o depósito provisório de 3.500\$00, mediante guia passada pelo próprio concorrente segundo modelo que figura no processo.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O processo do concurso está patente todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na Junta Autónoma do Porto de Aveiro e na Junta Central de Portos, rua S. Nicolau, 13-3.º, em Lisboa.

Aveiro, 1 de Julho de 1966.

O Vice-Presidente da Junta, em exercício
Carlos G. Gomes Teixeira

OCULISTA

VIEIRA

Optica médica desde 1946

A MAIOR CASA
DE ÓCULOS DO PAÍS
NA PROVÍNCIA

Rua de Viana do Castelo, 21

Telef. 23274 PPC

AVEIRO

CURSO DE FÉRIAS

DACTILOGRAFIA
EM 30 DIAS

Habilitações mínimas
para admissão:
Instrução Primária

Contabilidade Mecânica

EFICEX — KIENZLE

De acordo com a Campanha
Geral de Produtividade

MECANOGRÁFICA

R. Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883 — AVEIRO

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

AO ADQUIRIR UM FRIGORÍFICO...

Não se iluda
com preços
extremamente
baixos!



IGNIS

A MARCA DE QUALIDADE

Apresenta um
FRIGORÍFICO DA FAMOSA SÉRIE SPAZIALE
que
custa apenas — 2.990\$00

mas...

QUE POSSUE

Capacidade absolutamente garantida de 130 LITROS

Interior em chapa de aço esmaltado

Congelador a toda a largura

Porta integralmente aproveitada

Descongelação automática

Moderno fecho magnético e...o novíssimo ISOLAMENTO EM POLIURETANO, que significa mais frio com um consumo mínimo de corrente eléctrica.

Visite o seu habitual fornecedor de electrodomésticos, compare PONTO POR PONTO com outros frigoríficos...
...e depois resolva!

Grande variedade de Modelos em Exposição
nos AGENTES em AVEIRO

TRINDADE, FILHOS, L.da

TELEFONE 23101

O Papa da Igreja Serva e Pobre

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

amar o povo, o apostolado dos primeiros anos de padre nos sectores universitários, a vida ao lado de Pio XII, o diplomata que se fez pastor da Arquidiocese de Milão, o Arcebispo dos Operários, o apóstolo da evangelização das massas populares, o Primeiro Cardeal do Papa João XXIII, o Padre Conciliar do Vaticano II, o Papa enfim... eis os capítulos principais que serviriam de esqueleto a essa biografia, mas cada um deles tão vasto e complexo que só um verdadeiro perito poderia investigar, ordenar, desenvolver, e, deste modo, fornecer-nos um trabalho verdadeiramente exemplar. O que o Papa Roncalli afirmou de si mesmo, podê-lo-íamos justamente aplicar ao actual Pontífice: «Toda a minha vida tentei ficar nas últimas fileiras mas o Senhor empurrou-me sempre para a frente». Enfim, as inefáveis manifestações do plano de Deus, que chama «aqueles que quer», «para permanecer com eles», «para os enviar para onde quer». Três afirmações, três condições, três mistérios. Eis a realidade transcendente da vocação daqueles que o Senhor chamou ao ministério do sacerdócio, de pastor ou de apóstolo, cuja estrutura assenta nessa misteriosa interpenetração do divino no humano, do infinito no limitado, do eterno no temporal.

Ainda sob a doce impressão do grande acontecimento dos nossos dias — o Concílio Vaticano II — que na sua realidade intencional, espiritual e sobrenatural constituiu uma «passagem do Senhor na vida da Igreja» e na história do mundo, ainda emocionados pela percepção bem sensível dessas «nova magnalia Dei» — as novas maravilhas de Deus nesta fase da História da Salvação — se-ja-nos permitido fazer uma breve e despretensiosa referência a Paulo VI como Papa do Vaticano II.

Naquelas horas de emoção intensa, que decorreram até ao momento em que o novo Pontífice anunciou o propósito de continuar a obra do predecessor, pairava uma certa angústia secreta de que a herança do «Papa Bom» permanecesse inacabada. O mundo tinha já aprendido, na própria vida do Papa João, qual era a nova face da Igreja que o Concílio preparava. O caminho que ele delineara tinha sido breve, mas o suficiente para que aquele Papa se tornasse símbolo da Igreja acolhedora e fizesse surgir a esperança de uma Igreja que se renova a si mesma a desmentir

a falaz pretensão dos que vêm nela a instituição jurídica que serve para manter a estabilidade. Começava-se a aplicar ao Papa Roncalli a tão conhecida sentença de Teillard de Chardin: «Muitos dos grandes homens passam no mundo como os relâmpagos no céu tempestuoso. Iluminam de improviso a paisagem com os seus jorros fulgurantes de luz, mas desaparecem súbitamente».

Porém, até a olhar as coisas muito humanamente, tal receio de que a obra de João XXIII não fosse continuada só poderia atenuar o espírito daqueles que não conheciam o Cardeal João Baptista Montini. Os oito anos de actividade incansável na capital lombarda não foram afinal passados a promover e a implantar incansavelmente as estruturas da Igreja do Diálogo? «Vós que sentis — afirmou um dia às massas operárias de Milão — como a injustiça se implantou entre os homens, deveis sentir a Igreja como vossa amiga, vossa intérprete e vossa mãe. Há-de vir um dia em que das fábricas e dos campos brote o hino dos filhos de Deus: o ruído das máquinas transformar-se-á então em cântico de gratidão, o fumo das chaminés subirá como incenso para o céu, e o trabalho humano será a canção da prosperidade, da paz e da alegria da sociedade humana que encontrou Deus». Por disposição misteriosa da Providência, o Papa Roncalli tinha um sucessor capaz de continuar a grande aventura do Concílio, de continuar a trilhar os caminhos quase revolucionários sugeridos pelas magistrais encíclicas «Mater et Magistra» e «Pacem in Terris» e propulsor do movimento da Igreja que se renova sólida e seguramente como «Igreja Serva e Pobre» sem romper com a vitalidade da tradição — o tão célebre «aggiornamento», se preferirmos a linguagem técnica já consagrada.

O Concílio continuou. E a assinalar este prosseguimento ouvimos a grandiosa afirmação cristológica — «Cristo, Centro do Concílio» — como ponto de referência da grande Assembleia Euménica. As palavras do Papa impressionam a parte mais sensível da alma: «Nenhuma outra luz se veja sobre esta reunião que não seja Cristo, luz do mundo; nenhuma outra verdade interesse as nossas almas, que não sejam as palavras do Senhor, nosso único Mestre; nenhuma outra aspiração nos guie, que não seja o desejo de lhe sermos absolutamente fiéis; nenhuma outra confiança nos mante-

nha, senão a que, através da sua palavra, sustenta a nossa fraqueza desolada: Eu estarei convosco até à consumação dos séculos».

Assim prosseguiu o Concílio sob a direcção firme e corajosa do sucessor de João XXIII, com os seus momentos mais calmos ou mais agitados, mas sempre sob um impulso interior de caridade donde ia surgindo cada vez mais pura a imagem da «Igreja do Diálogo», tornada dom exterior, mensagem de Deus ao mundo, o «grande Sacramento da História», a realizar o Plano da Salvação, aquele plano inefável que o Profeta Zacarias contemplou no esplendor da sua visão profética: «Eis o que diz o Senhor dos Exércitos: naqueles dias dez homens tomarão um judeu pela orla do seu manto e dirão: queremos ir para onde quer que vás porque soubemos que Deus está convosco».

O mundo conta já Paulo VI como um dos seus grandes homens. Se olharmos os acontecimentos sob um prisma puramente humano, vemos a personalidade extraordinária do homem de governo hábil e decidido, mas é forçoso admitir que tal critério, se não é falso, é pelo menos muito imperfeito. A nossa fé tem de nos rasgar mais vastos horizontes. Há que ver em Paulo VI o dom providencial de Deus à Sua Igreja nesta fase da História. Mais ainda: é o próprio Cristo que vai passando pelo caminho dos homens, sempre novo, mas sempre o mesmo, sempre presente no seu Vigário na Terra, na sua Igreja, a guiá-la para a Jerusalém Celeste, onde — para citarmos as palavras do Apocalipse — «há-de enxugar-lhe dos olhos todas as lágrimas, onde a morte deixará de existir e não haverá luto, nem gemidos, nem fadiga».

Bispo Auxiliar de Lamego

O Santo Padre acaba de nomear o sr. Padre Dr. Américo Henriques, Vice-Reitor do Seminário Maior de Leiria, Bispo Titular de Tisili e Auxiliar do Bispo de Lamego, D. João da Silva Campos Neves.

O novo Prelado nasceu em 6 de Outubro de 1923 em Albutirel, Vila Nova de Ourém. É licenciado em Teologia e em Sagrada Escritura. Ordenou-se em 19 de Julho de 1947.

«Correio do Vouga» cumpri-menta Sua Ex.^a Rev.^{ma} e deseja que tenha fecundo apostolado episcopal.

dignamente, no ano de 1970, o 4.º centenário do martírio do Beato Inácio de Azevedo e seus companheiros, apelidados de mártires do Brasil, mas glória também de Portugal e da Espanha porque destes países eram naturais — 32 portugueses e 8 espanhóis. Levaram ao Brasil o Evangelho e logo ali deram a vida por tão nobre empresa. A festa litúrgica celebra-se em 15 de Julho.

O LIVRO DAS APARIÇÕES DE FATIMA — O Cônego C. Barthas, antigo pároco da igreja da Imaculada Conceição, na cidade de Tolosa, e um dos grandes historiadores das aparições de Fátima, acaba de publicar um novo livro a que deu o título «O que a Virgem nos pede». Chama-se o livro do cinquentenário das aparições de Fátima, que ocorre em 1967. Traz um prefácio do Cardeal Eugénio Tisserant e uma carta do Bispo de Leiria.

O PAPA ORDENOU 70 SACERDOTES — O Santo Padre ordenou 70 sacerdotes no dia 3, na Basílica de S. Pedro. Os novos padres, que vão trabalhar em 13 países da América Latina, são naturais de várias regiões da Europa e das Américas. Se ainda há falta de sacerdotes no mundo, imaginemos a alegria de Paulo VI ao impor as mãos a um tão numeroso grupo de novos obreiros do Reino de Deus. Sua Santidade, falando na cerimónia, exclamou: «América Latina, esta é a tua hora. Raiou para ti um novo dia: o da vida moderna». Dirigindo-se aos novos padres, disse-lhes: Consideramos o sacerdócio uma fonte de salvação para o mundo que



ADMISSÃO AO SEMINARIO

Toda a documentação dos candidatos se faz em impressos próprios, que os revs. Párocos devem requisitar à Secretaria do Seminário de Calvão, indicando quantos são os candidatos.

Os documentos preenchidos devem entrar no Seminário de Calvão até ao dia 15 de Agosto.

Todos os candidatos, sem excepção nenhuma, irão passar a semana de 22 a 27 de Agosto no referido Seminário, fazendo nessa altura o exame de admissão.

Aveiro, 4 de Julho de 1966.

A SECRETARIA EPISCOPAL

O NOSSO PRELADO REGRESSA AMANHÃ DE ESPANHA

Acompanhado de Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário de Aveiro, do sr. Cônego Dr. Manuel Paulo, Reitor do Seminário de Coimbra, e do seu Secretário, Padre João Gaspar, regressa amanhã a esta cidade o nosso Venerando Prelado, que, na sua qualidade de Presidente da Comissão Episcopal dos Seminários, tomou parte, em Salamanca, numa reunião dos Reitores dos Seminários de Espanha.

RETIRO DO CLERO

Estão reunidos no Seminário, desde segunda-feira, cerca de 40 sacerdotes diocesanos a fazer o seu retiro anual.

É conferente o sr. Padre Dr. António Silva, S. J., Redactor da «Brotéria».

ENCONTROS DE CATEQUESE

O Secretariado Diocesano da Catequese vai realizar, durante o mês corrente, diversos encontros com os Párocos para tratar do programa de actividades para o próximo ano.

Foram marcados os seguintes dias e locais:

18 — Sever do Vouga, às 10 horas; Albergaria-a-Velha, às 16 horas.

19 — Aveiro e Ilhavo, às 10 horas; Anadia e Oliveira do Bairro, às 16 horas.

20 — Agueda, às 10 horas; Vagos, às 16 horas.

21 — Estarreja e Murtosa, às 10 horas.

Chama-se a atenção dos sacerdotes para as novas datas acima referidas.

CONFERENCIAS ECLESIASTICAS

Na próxima semana vão realizar-se as habituais conferências para o clero da Diocese de Aveiro, pela ordem seguinte:

Dia 11, às 10 horas — Sever do Vouga, em Couto Esteves; às 16 horas — Albergaria-a-Velha.

Dia 12, às 16 horas — Vagos, no Seminário de Calvão.

Dia 13, às 16 horas — Aveiro e Ilhavo no Seminário de Aveiro.

Dia 14, às 10 horas — Anadia e Oliveira do Bairro, em Sangalhos; às 16 horas — Agueda.

Dia 15, às 16 horas — Murtosa e Estarreja, na capela de Santo António.

TE DEUM NA COROACAO DO SANTO PADRE

Conforme estava anunciado, o Ex.^{mo} Prelado da Diocese presidiu a solene Teum na Catedral por motivo do 3.º aniversário da coroação do Santo Padre Paulo VI.

Proferiu uma alocução, nessa circunstância, o sr. Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira, professor e prefeito do Seminário de Aveiro.

O nosso jornal publica hoje na íntegra as suas palavras com o título «O Papa da Igreja Serva e Pobre».

O BISPO DO ALGARVE ESTEVE EM AVEIRO

Depois do retiro e da reunião em Fátima, em que participou, esteve em Aveiro o Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas, Venerando Bispo do Algarve, que também passou alguns dias na sua casa da freguesia do Bunheiro.

O Secretário, sr. Padre João Paulo Ramos, esteve com a família na praia da Barra.

SACERDOTES DOENTES

Não têm passado bem de saúde os sr.^s Padres Manuel António Henriques Monteiro, Pároco de Vila Nova de Monsarros; Manuel Augusto Marques, Pároco de S. João de Loure; e José Reinaldo Matos, Pároco de Canelas.

A todos desejamos rápidas melhoras.

— Encontra-se quase restabelecido o sr. Padre Virgílio Susana Dias, Pároco de Cacia.

A IGREJA NO MUNDO

ASSEMBLEIA EPISCOPAL METROPOLITANA — A seguir ao seu retiro espiritual anual, os Venerandos Prelados Portugueses, realizaram em Fátima a Assembleia Episcopal Metropolitana — a primeira oficial depois do Concílio Euménico.

A Assembleia aprovou uma Pastoral Colectiva sobre o Cinquentenário das Aparições de Fátima, uma Pastoral dirigida ao Clero secular e regular, e uma Pastoral sobre a execução em Portugal da Constituição Apostólica «Poenitenti» (a nova disciplina do preceito da penitência). Foi já publicada a primeira, a que hoje nos referimos noutra lugar.

A mesma Assembleia resolveu ainda publicar oportunamente uma Pastoral dirigida ao Laicado, criar o Secretariado do Episcopado e nomear, para o dirigir, Monsenhor Sezinando Rosa, actual Presidente da Junta Central e Assistente Nacional interno da Acção Católica Portuguesa.

O VATICANO E A INFORMAÇÃO — Consta que Rádio Vaticano está a remodelar os seus programas destinados à Europa Oriental. A emissora do Papa conta três novos emissores oferecidos pelos Cardeais Spellman e Cushing e pelos Cavaleiros de Colombo. Consta igualmente que Paulo VI tem em vista estabelecer um Serviço de Imprensa à altura das exigências actuais, e tendo na devida conta o êxito do Serviço de Imprensa Conciliar, que encerrou com o Concílio. Um anglo-saxão ficará à frente do novo Serviço. Todos se regozijarão, nesta era pós-conciliar, com o aparecimento de um modelar Serviço de Imprensa do Vaticano. Uma informação rápida e segura, por parte do Vaticano, torna-se ano após ano mais desejável e até mesmo imperiosa.

MÁRTIRES DO BRASIL — Portugal, a Espanha e o Brasil estão a preparar-se para celebrar con-

Senhor criou!.../ Orai, baptizai, viajai. É Cristo que vos envia. A Igreja espera-vos. O mundo abriu-se para vós».

OLO, «CELEIRO DA IGREJA» — Olo, próximo de Pamplona, em Espanha, é um pequeno povoado de 16 famílias. Pois neste século, já deu 57 vocações sacerdotais e religiosas. O «Osservatore Romano» chamava há dias a Olo o «Celeiro da Igreja».

Nomes parecidos já foram dados também a terras que hoje pertencem à nossa Diocese de Aveiro. Queira Deus — e queiram as famílias — que essa tradição se restabeleça como índice seguro de vida cristã.

O LIVRO DO ANO EM ESPANHA — O livro mais vendido do corrente ano, em Espanha, foi a 1.ª edição de 82 000 exemplares dos documentos conciliares, editado pela Biblioteca dos Autores Cristãos de Madrid, segundo informou o Instituto Nacional do Livro do país vizinho.

O facto, que se prestaria a muitas conclusões, mostra bem o interesse que tais documentos ali despertaram.

Sabemos que também em Portugal os textos do Concílio Euménico foram imensamente procurados e têm sido lidos e estudados. Todavia, mesmo proporcionalmente, estamos longe do exemplo que nos vem da Espanha.

SECRETARIADO PARA A GUERRA MUNDIAL CONTRA A MISERIA? — O Papa nomeou um grupo de trabalho para estudar a proposta de criação dum novo Secretariado da Santa Sé para

promover a guerra mundial contra a miséria.

Este organismo, que se encontra na perspectiva da constituição pastoral «A Igreja no Mundo Contemporâneo», destina-se a lançar as bases duma acção mundial para auxiliar os povos subdesenvolvidos através duma acção inspirada em princípios de justiça internacional.

NOVA SEDE DA UCIDT — Na inauguração da nova sede da UCIDT, a que há dias procedeu em Lisboa, o Senhor Cardeal Patriarca fez esta afirmação:

«Fala-se hoje, muito, de um mundo melhor e de tornar melhor o mundo. Para isso, é preciso dar alma às empresas e torná-las cristãs. O cristão não pode inspirar a proceder de outra maneira senão com esta esperança criadora: transfiguração frontal na glória».

CONVERSAO DE UMA ACTRIZ AO CATALICISMO — A artista de cinema Dusan Halward converteu-se ao catolicismo no dia 4, na cidade de Pittsburgh, em Pensilvânia. A vedeta, que recebeu há anos um Oscar em Hollywood, tem 46 anos de idade.

CURSO DE FORMAÇÃO PASTORAL — Por iniciativa da Comissão Episcopal de Pastoral, vai realizar-se de 29 de Agosto a 10 de Setembro, na Casa de Retiros da Buraca, em Lisboa, um curso de formação pastoral intensiva, para cerca de 50 padres de todas as dioceses da Metrópole, escolhidos pelos respectivos Prelados. Dirigem o curso os Padres do Instituto Superior de Pastoral, de Salamanca.

F Á T I M A

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

crístá nas almas, à luz do Concílio Ecuménico e da Mensagem de Nossa Senhora.

Hão-de organizar-se solenes actos de culto externo, peregrinações, congressos, etc., que ponham em relevo, aos olhos do Mundo, o verdadeiro sentido da Mensagem de Fátima.

Mas estas celebrações não poderão certamente atingir todo aquele objectivo que é lícito esperar. Os congressos devem ser esplêndidos pontos de partida, momentos de estudo intenso do precioso conteúdo da Mensagem de Nossa Senhora. As peregrinações serão pontos culminantes em que se exprimam pública e colectivamente os sentimentos crístãos do nosso povo.

Porém, entre os congressos e as peregrinações, há um trabalho imenso a realizar, que consiste em levar progressivamente a todas as almas a riqueza da Mensagem, impregná-las do seu conteúdo de doutrina e entusiasma-las pelo seu apelo de renovação crístã.

A Pastoral concretiza esta renovação crístã em três pontos essenciais:

— a vida em graça;
— a santificação do domingo, dia do Senhor;

— a santificação da família.
Em referência ao primeiro ponto deste programa, lê-se na Pastoral Colectiva:

«A organização externa da Igreja, o sacerdócio, os sacramentos, as obras de apostolado, tudo são meios que não-de orientar-se para este objectivo, a vida em graça. Se parássemos antes de o alcançar, seriam inúteis os nossos esforços.

A Mensagem de Nossa Senhora aos pastorinhos da Cova da Iria põe de frente e em cheio este problema: não ofendam mais a Nosso Senhor. A guerra é castigo do pecado neste Mundo, e, se não houver emenda, o castigo final será a irreparável condenação eterna do Inferno.

Como meio de mais facilmente

se alcançar este objectivo supremo, recomenda-se a restauração do verdadeiro sentido do culto e do descanso dominicais. «Damos graças a Deus pela maneira crístã como ainda, geralmente, se celebra o domingo entre nós, mas queremos redobrar de esforços para que o dia do Senhor seja cada vez mais o dia comunitário do povo de Deus em que, além dos actos do culto, se pratiquem largamente as obras de caridade e apostolado».

Os Bispos de Portugal escrevem sobre o terceiro ponto:

«E não queremos deixar de propôr também, como objectivo dos nossos esforços apostólicos na hora presente, a grande obra da santificação da família: a circunstância singular de na última aparição em 13 de Outubro, após o diálogo da Senhora com os pastorinhos, se ter manifestado no céu de Fátima a Sagrada Família, parece constituir um convite a debruçar-nos sobre os problemas da família crístã».

Logo a seguir, esta afirmação doutrinal:

«A graça não destrói mas aperfeiçoa a natureza. O matrimónio foi elevado por Cristo à dignidade de sacramento, sinal e meio de graça santificadora dos esposos que o contraem e dos filhos que são seu fruto».

Depois, um louvor e uma exortação:

«As organizações de apostolado têm-se debruçado ultimamente, de modo mais intenso, sobre os problemas da santificação da família crístã. Aproveitamos gostosamente esta oportunidade para louvar os esforços realizados na grande campanha da família, e ao mesmo tempo exortamos os beneméritos cooperadores da nossa missão apostólica a prosseguirem nos seus trabalhos, pois esta é uma das campanhas que nunca podem considerar-se terminadas».

Antes da bela oração final, em que se agradece toda a celestial protecção de Nossa Senhora e se pedem novas graças, sobretudo o dom da paz, os Prelados fazem ainda as seguintes recomendações:

«Sejam as festas e peregrinações em honra de Nossa Senhora cada vez mais renovadas no seu conteúdo espiritual, de harmonia com a Mensagem de Fátima. Se em certas circunstâncias podem admitir-se elementos que fomentam a alegria exterior, aproveitem-se ao máximo estas festas e peregrinações para chamar as almas à graça dos sacramentos. Promovam-se mesmo, na medida em que a prudência crístã indicar, actos colectivos de reparação penitencial pelos pecados que se cometem.

Nas famílias crístãs desperte-se cada vez mais o hábito da oração em comum. Uma oração viva, consciente, em que se traduzam de verdade os sentimentos de todos, é escola admirável de formação crístã. O terço do

rosário, tão recomendado por Nossa Senhora aos pastorinhos, e tão encarecido ainda recentemente pelo Papa, se for vivido nas intenções concretas das necessidades da família e na aplicação dos mistérios que se meditam às condições de cada um, pode ser a melhor forma de fazer a oração familiar.

Crie-se nas almas o gosto da comunhão. A recepção frequente dos sacramentos muito contribuirá para a renovação da vida crístã, se for acompanhada das devidas disposições, sobretudo da prática da oração. Insista-se particularmente na intenção reparadora da comunhão para despertar nas almas o desejo de oferecerem ao Senhor uma compensação por aqueles que não crêem, não adoram, não esperam e não amam».

Exposição das Actividades do Distrito

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

incontestável direito, dispostos como estão a não regatearem a parte que lhes cabe, em trabalho e sacrificio, no esforço comum da comunidade portuguesa.

Todos os concelhos estão representados. Tem cada um o seu pavilhão, demonstrativo, às vezes no próprio arranjo arquitectónico e na decoração, das características e das actividades das diversas terras. É a lavoura, é a indústria, é o folclore, a ria, o mar, a serra. É o homem e as suas aptidões, o seu braço de trabalho, o seu desejo de conquista. É a vida estuante do povo, alegre a ganhar o pão, triste por vezes quando não descobre possibilidades de o adquirir à volta da casa e da eira onde nasceu e se criou.

Uns pavilhões são melhores e maiores que outros. Tinha que ser assim. Mas não interessa fazer qualquer comparação, já que todos se empenharam em dar o que podiam.

Ao lado desta representação municipal, a presença de numerosas empresas particulares de cada concelho. E por aqui nós vemos que realmente o distrito se abre a uma fase de grande progresso e é, no país, um dos de maior capacidade económica e industrial.

O certame, que se localiza no Rossio, foi inaugurado no sábado à noite, com a presença dos sr. Ministro do Interior, Secretário de Estado da Indústria, Bispo da Diocese, Governador Civil, Presidentes e Vereadores das Câmaras e restantes autoridades locais e distritais. Todos os pavilhões foram interessada e demoradamente percorridos, prolongando-se a visita até cerca das 2 horas da manhã. No pavilhão de Aveiro houve uma breve sessão, usando da palavra o Presidente da Câmara da capital do distrito, em nome dos seus colegas, e o Ministro do Interior.

A Nova Fábrica da Companhia Aveirense de Moagens

CONTINUAÇÃO DA DÉCIMA SEGUNDA PAGINA

em primeiro lugar, o sr. Comendador Egas Salgueiro saudou os membros do Governo, o Prelado da Diocese, as restantes autoridades e todos os presentes, afirmando que aquela empresa, ao alargar as suas instalações e a sua eficiência, procurava apenas melhor poder servir um dos sectores mais importantes e indispensáveis à população. O Presidente da Federação Nacional dos Industriais de Moagens (F. N. I. M.), sr. Albino Carneiro, pôs em relevo o valor da unidade inaugurada e o esforço constante dos seus dirigentes. O Secretário de Estado da Indústria, a encerrar a sessão, regozijou-se vivamente com o melhoramento, que era mais um índice do progresso industrial da encantadora cidade de Aveiro e do seu distrito.

A noite, na Casa de Chá do Parque, a Companhia Aveirense de Moagens ofereceu um jantar comemorativo. Em breve e expressivo discurso, o sr. Dr. Joaquim de Sousa Machado, Presi-

dente do Conselho Geral da F. N. I. M. e Administrador das Fábricas Triunfo, de Coimbra, prestou homenagem à audácia da empresa, felicitando-a, por esse facto, na pessoa do sr. Egas Salgueiro.

O Chefe do Distrito apresentou cumprimentos aos membros do Governo e dirigiu saudações ao Senhor Bispo de Aveiro, felicitando igualmente os dirigentes da Companhia Aveirense de Moagens. Falou ainda da Exposição das Actividades do Distrito, que iria ser inaugurada nessa noite, para assinalar a boa vontade e o esforço colaborantes dos Presidentes das Câmaras e de diversos industriais.

Por fim, o sr. Ministro do Interior agradeceu as referências que lhe tinham sido feitas, bem como ao seu colega da Indústria, e manifestou o prazer que sempre tinha ao visitar a encantadora região de Aveiro, onde se desenvolve uma operosa vida de trabalho e de conquista por um Portugal maior e melhor.

AGENCIA COMERCIAL



L.ª

TEM O

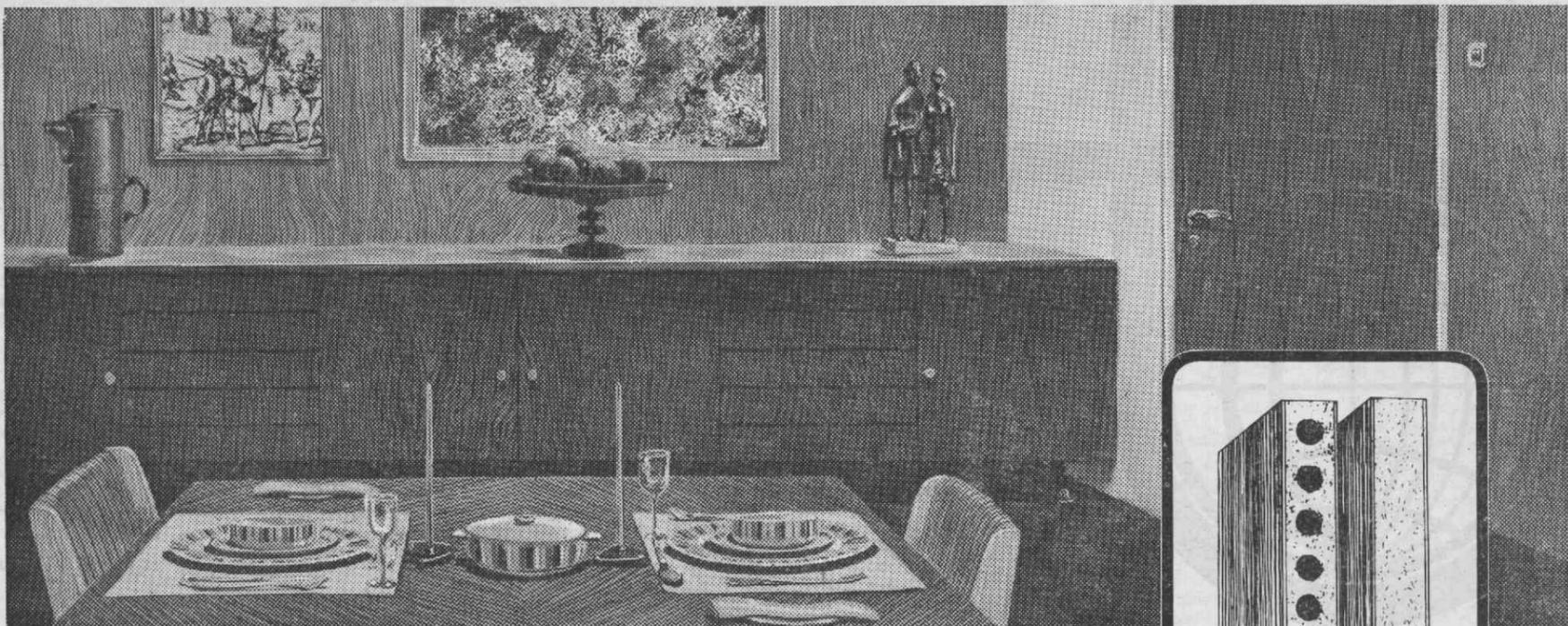
PRAZER DE COMUNICAR QUE SE ENCONTRA ABERTA DESDE 8 DO CORRENTE A ESTAÇÃO DE ASSISTENCIA FIRESTONE, EM AVEIRO, NA RUA DO SENHOR DOS AFLITOS N.º 30



SÍMBOLO DE QUALIDADE

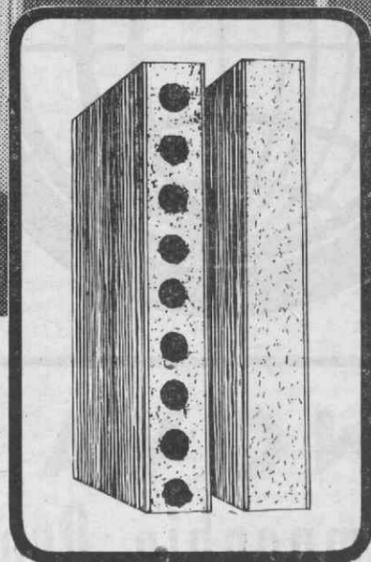
Firestone

- PNEUS E CAMARAS D'AR
- RECAUCHUTAGEM DE FÁBRICA GARANTIDA
- MONTAGEM DE PNEUS
- VULCANIZAÇÃO DE PNEUS E CAMARAS D'AR
- ALINHAMENTOS DE DIRECÇÕES
- EQUILÍBRIO DE RODAS, ESTÁTICO E DINAMICO
- SERVIÇO ESPECIALIZADO
- AS MAIS MODERNAS MÁQUINAS



O ÚTIL E O AGRADÁVEL

V. pode juntá-los. A decoração, os revestimentos, os lambris, os móveis, as portas desta sala, foram inteiramente fabricados com painéis Jomar-OKAL. Os painéis Jomar-OKAL dão-lhe superfícies belas, tons requintados e, também: enorme variedade de aplicações • superior acabamento • múltiplas espessuras e qualidades de madeiras • técnica apurada e madeiras de primeira qualidade • grande economia.



CIESA - NGK J03



JOMAR Okal

O útil e o agradável-juntos em painéis Jomar-OKAL

Ministério das Corporações e Previdência Social

Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas

AVISO

Redistribuição de fogos do Bairro de Casas de Renda Económica de Aveiro

1. — Torna-se público que está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias a contar da data deste «AVISO», para distribuição dos fogos que porventura vaguem, durante o período de validade do concurso, no Bairro de Casas de Renda Económica de Aveiro.

2. — As rendas estabelecidas para os fogos a concurso, são as seguintes:

Tipo II 185\$00
Tipo III 240\$00

3. — A classificação dos concorrentes far-se-á de harmonia com as disposições do «Regulamento de distribuição de casas de renda económica» em vigor.

Dá-se preferência, na classificação, aos concorrentes que sejam beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência integradas na «Habitações Económicas» — F. C. P. e trabalhem à mais de 2 anos nas freguesias de Glória, Vera Cruz e Esgueira.

4. — Os requerimentos de habitação ao concurso por parte dos beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência, devem ser entregues até ao dia 1 do próximo mês de Agosto (inclusivé) nas respectivas instituições de previdência.

Os requerimentos dos restantes concorrentes devem ser entregues, dentro do mesmo prazo, na Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em Aveiro.

5. — Todos os esclarecimentos podem ser prestados nas Caixas de Previdência, na referida Delegação do I. N. T. P. e na 4.ª Secção da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas — Rua da Junqueira, n.º 112, em Lisboa.

Lisboa, 1 de Julho de 1966.

Fábrica de Automóveis Portugueses, S.A.R.L. CACIA — AVEIRO

Precisa admitir ao seu serviço:

Preparadores de máquinas ferramentas
Frezadores
Torneiros
Serralheiros de bancada
Mecânicos de tractores
Montadores de tractores

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. Governo Civil, 4-1.º D.
(Cerca do Palácio de Justiça)
AVEIRO

ROULOTE

Vende-se

Com duas camas de casal e beliche para duas crianças. Guarda fato, cozinha com fogão a gás.

Peso 490 kilos.
Facilito o pagamento.

STAND SIMCA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 150 - Aveiro.

Casa de Penhores

Trespasa-se em Ilhavo. Nesta Redacção se informa.

Declaração

Manuel da Fonseca Felizardo, casado, marítimo, do lugar e freguesia de Eixo, actualmente em serviço na Draga Arantes e Oliveira, em Setúbal, declara que não se responsabiliza por quaisquer dívidas contraídas por sua mulher Ismênia de Oliveira, doméstica, residente na Rua do Rego, lugar e freguesia de Eixo, e que do declarante vive separada, ou por outros encargos que possam afectar os bens do casal.

Aveiro, 17 de Junho de 1966.

(Segue-se a assinatura e o reconhecimento)

COMUNICADO

Ao Ex.mo Público e Entidades:

A Gerência da Firma **ELECTRICA BEIRA-RIA, L.D.A.**, oficina de reparações eléctricas em automóveis e baterias, com estação de Serviço «TUDOR», sita sede no Cais do Paraíso, desta cidade de Aveiro, comunica a todos os seus estimados clientes e amigos, e ao público em geral que, por escritura de 27 do mês de Junho findo, deixaram de fazer parte da firma os Senhores Firmino Marques Costa e Alvaro Rosa de Oliveira Dias, continuando a Sociedade a ser dirigida pelo sócio gerente Senhor Carlos Leitão Filipe (Leitão das Baterias), de reconhecida competência, em colaboração com os restantes Sócios Senhores Jaime da Costa e José Henrique da Graça Marques e restante pessoal especializado.

Agradecendo as atenções com que sempre tem sido distinguida, espera continuar a receber as presadas ordens da sua numerosa clientela e amigos, o que desde já reconhecidamente agradece

A Gerência

SECRETARIA DE ESTADO DA AERONÁUTICA Base Aérea N.º 7

Faz-se público que se encontra aberto concurso para admissão de um cozinheiro de 2.ª classe. Os interessados devem dirigir-se à Base Aérea n.º 7, em S. Jacinto - Aveiro, até 20 de Julho de 1966, data em que terminará o referido concurso.

Condições de Admissão

— Exame da 4.ª classe do ensino primário;
— Idade não inferior a 21 anos, nem superior a 35 anos.

O Comandante da Esquadra de Pessoal
César Guilhermino
Ten. S. G.

Vende-se na Torreira Adega Beira-Mar

Casa de habitação e comércio situada no melhor local da praia. Ótima oportunidade, para umas futuras instalações comerciais.

Trata: António Maria Vieira Torreira — Beira Rio

Leia
assine
e propague
«Correio do Vouga»

SONAPGÁS

Uma chama mais quente

Para entrega imediata nos concelhos de Ilhavo e Vagos nos depositários

NEVES & CAPOTE, L.da

Rua Vasco da Gama, 62 — Ilhavo
Telefone 22148

Aceitam-se sub-depositários para as localidades destes dois concelhos.

ILHAVO, 24 DE JULHO

UMA JORNADA DE ESPERANÇA



DIA DA JOC INTERNACIONAL

Vai realizar-se em Ilhavo, em 24 do mês corrente, o DIA DA JOC INTERNACIONAL. A JOC não tem barreiras e os seus problemas, aspirações e sonhos são os mesmos em todo o mundo.

O Dia da JOC Internacional há-de ser uma afirmação sincera de caridade apostólica, um testemunho de fé, uma presença da Igreja. Há-de ser o amor a unir os jovens operários, de mãos dadas uns aos outros, com o pensamento em Cristo Operário. Só o amor, na verdade, une os homens e torna o mundo feliz. Por isso, os jovens operários da Diocese de Aveiro, raparigas e rapazes, querem para todos, sem distinção de raças ou de cor, a paz, a justiça, o bem e a alegria.

Será celebrado com este espírito e este propósito o DIA DA JOC INTERNACIONAL na Diocese de Aveiro. Ilhavo foi a terra escolhida para receber os participantes de todas as nossas terras. Será pequeno o Pavilhão dos Desportos para conter a multidão entusiasta e alegre que ali vai juntar-se? Deus o permita.

Foi marcada a Avenida da Senhora do Pranto como ponto de reunião, até às 9 horas. O desfile começa às 10, por grupos representativos dos vários países do mundo onde existe a JOC.

O Venerando Prelado da Diocese ou seu representante celebrará a Santa Missa às 11 horas. As secções e núcleos tomarão parte no ofertório solene.

12,30 horas — Almoço de confraternização, ao ar livre.

15 horas — Sessão Solene, com a presença das autoridades, constando de jogo cénico, conclusões da Campanha da JOC/F e palavras do Senhor Bispo.

16 horas — Parte Recreativa, com a colaboração de Secções da JOC/F.

18 horas — Encerramento das Comemorações com o Hino Jocista.

A NOVA FÁBRICA da Companhia Aveirense de Moagens

No sábado último, a meio da tarde, o sr. Eng. Rafael Amaro da Costa, Secretário de Estado da Indústria, inaugurou, nesta cidade, uma nova fábrica da importante empresa Companhia Aveirense de Moagens, destinada ao fabrico de farinhas espodadas de trigo. Integrada no conjunto fabril daquela empresa, a nova unidade importou em cerca de 13 500 contos — verba dispendida na construção do edifício (de cinco pisos), na instalação de moderníssima maquinaria de origem suíça e noutras instalações complementares.

A fábrica, ao nível do que há de melhor em todo o mundo, fará um aproveitamento total do trigo, tendo uma capacidade de produção de 52 800 quilos por dia, laborando em três turnos, a preencher as 24 horas diárias.

Além daquele membro do Governo, estiveram também presentes à cerimónia inaugural os sr. Dr. Alfredo dos Santos Júnior, Ministro do Interior, Governadores Cívicos de Aveiro e de Lisboa, Pre-

sidentes da Junta Distrital e da Câmara Municipal de Aveiro, Deputado Dr. Henrique Veiga de Macedo, numerosas autoridades distritais e muitas entidades de relevo na vida económica e social da região e do país, além dos convidados, tanto da nossa cidade como de fora.

Após o corte da fita que vedava a entrada no pátio contíguo à fábrica, o Senhor Bispo de Aveiro, numa secção das grandiosas instalações, deu a bênção a todo o edifício, que em seguida foi demoradamente percorrido. Os visitantes puderam então admirar a grandeza do conjunto, com a maquinaria já em funcionamento

para demonstração de todas as fases do trabalho. O técnico de fabrico, sr. Mariano de Almeida, orientou esta visita, ao mesmo tempo que os Directores-Delegados da Companhia Aveirense de Moagens, sr. Comendador Egas Salgueiro e Alberto Casimiro Ferreira da Silva, e os restantes membros do seu Conselho de Administração, sr. Alfredo Esteves, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes e Dr. Manuel Esteves, prestaram amavelmente outros esclarecimentos.

No final realizou-se uma breve sessão solene. Usando da palavra

CONT. NA PAGINA DEZ



«AVEIRO e o seu Distrito»

Acabamos de receber o primeiro número da revista «Aveiro e o seu Distrito», — publicação semestral da Junta Distrital de Aveiro, que a dirige e edita.

Queremos desde já felicitar este corpo administrativo pela sua iniciativa, que será incontestavelmente mais um elemento de valor posto ao serviço do desenvolvimento e progresso do nosso vasto e riquíssimo distrito.

A revista, segundo confessa, em nota de abertura, o Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, Presidente da Junta Distrital, acarinha, embora o passado, propõe-se olhar mais para o futuro. E este é um vasto campo de acção em que todos podemos e devemos colaborar.

Neste primeiro número, de 64 páginas, «Aveiro e o seu Distrito» insere colaboração dos sr. Eng. José de Bastos Xavier, Joya de Noronha, Padre A. Nogueira Gonçalves, Dr. Serafim Gabriel Soares da Graça, Daniel Constant, Pedro Homem de Melo, Coronel Diamantino Antunes do Amaral, Dr. Humberto Leitão e Alfredo José Alves Rodrigues. Publica ainda um documento curioso para a história da Diocese de Aveiro e, na secção «Antologia Aveirense», algumas notas biográficas do Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal. As últimas páginas são consagradas ao Asilo-Escola, de cujo novo edifício a construir se mostram uma perspectiva aérea e dois alçados.

O aspecto gráfico é bom, deixando-nos a certeza de que há-de melhorar ainda mais nos próximos números.



VERDUM, VICHY E ARGEL

PARA veraneio, que prefere o leitor? O campo? As termas? A praia?

A França é rica; escolhamos. Começemos pela praia. Venha daí. Vamos tomar primeiro os ares de Argel, ninho de piratas onde esteve a ferros o glorioso maneta de Lepanto, Miguel Cervantes.

Numa das suas praças, erguia-se a estátua de Joana d'Arc, a lembrar que tinham passado por ali soldados como Bourmont e Lamoricière, missionários como o Cardeal Lavignerie e Carlos Foucauld.

O árabe, o quadrilheiro do deserto, embarcou um balde na cabeça de Santa Joana, apagou as legendas do monumento e inscreveu-lhe estas palavras, que vou tentar verter em vernáculo:

«Aqui, capitulou o presidente De Gaulle, com quinhentos mil homens debaixo de armas, abandonando à sua triste sorte milhão e meio de colonos franceses.

A cimitarra árabe prostrou finalmente o franganote gaulês».

Palavras pungentes, estas, que amarram o Resistente de 40, ao pelourinho da História, como «Símbolo da Capitulação».

Vamos agora às termas: Vichy, estância das transigências.

Quem lhe inquina as águas? Pétain?! Não. Foram eles.

Eles, os que se conchavaram com a Rússia aliada da Alemanha em 39, carregando as granadas com serradura em vez de pólvora. Eles que pregaram a deserção das fileiras e cantavam as estrofas suicidas da «Internacional» nas paradas dos quartéis. Eles que depois converteram os tribunais do pós-guerra em açougue, confundindo o delator e o espião com o neutro ou o colaboracionista forçado. Eles, que, em 46, queriam que a Argélia continuasse francesa, porque julgavam ganhar as eleições, eram os mesmos que, em 60, pugnavam pela sua independência para não contrariarem os ventos-do Soão.

Basta. Passemos finalmente ao campo, à terra dos mortos, a Verdun.

Quem devia lá estar a comemorar o Sacrifício assombroso? Todos, menos De Gaulle. Em Verdun, deviam comparecer o Marechal Juin e por detrás dele os soldados da Indochina, de Argel e das prisões da V República. No ossuário de Douaumont, o Marechal Pétain devia ser evocado pelos executados que cantaram a Marselhesa diante dos pelotões de fuzilamento; pelos generais que protestaram revoltando-se ou demitindo-se do exército; pelos «reus» que recusaram levantar-se nos tribunais para responderem às perguntas dos «juizes»; pelos civis franceses que em Orão e em Argel queimaram os últimos cartuchos nessa nova «guerra de gigantes».

Todos estes: os vivos e os mortos.

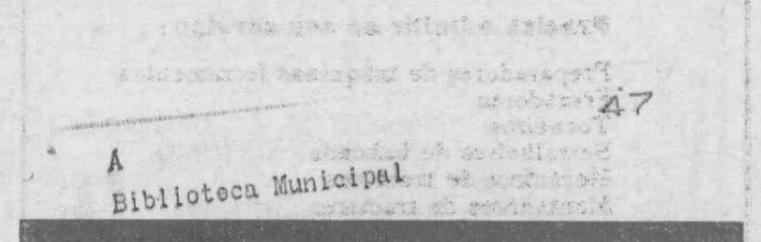
De Gaulle, o símbolo da capitulação em terras da África francesa, era um filho espúrio neste cinquentenário de Verdun.

Acusa-se Pétain de senilidade no «inverno da vida», aos oitenta e sete anos. Talvez.

Mas os sentença Outubro de De Gaulle revelaram, em Argel, mais do que senilidade: o cair da folha sob os ventos da insânia.

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

ANO XXXVI — NÚMERO 1805 — AVEIRO, 8-7-1966 AVENÇA



POSTAL de algures

O cavaleiro não conseguiu dormir. Seria dos calhaus redondos da praia ou da própria alma vazia que lhe vinha da vigília? A angústia de verificar que estava só não lhe dava um momento de repouso. O céu era escuro na manhã que se adivinhava. O mar, ali perto, não cantava: era de fúria contida o seu rolar constante sobre as pedras duras. Batia na rocha, espumava e lá se ia de novo ao encontro de si próprio, já outro inútil... vazio.

A oração do cavaleiro, decorada e vinco na memória, não valeu. Perante a certeza da morte próxima — rasgara-se o sétimo selo — só encontrou um caminho: interrogar-se. E da interrogação nasceu a nova angústia, ainda maior, de não saber, de não encontrar, de verificar dentro da própria alma o nada inútil de uma vida vazia. Ele, o cavaleiro, sabia que tinha de morrer em breve. E assustou-se. O medo da morte...

... e havia sol e os outros e a vida e os pássaros cantando e um mundo que os olhos inocentes conseguem ver e a presença da força total comunicativa de alegria, a dois passos, ali, em qualquer lugar do mundo, dentro de cada um de nós quando comemos e bebemos dos outros, dos irmãos, quando participamos, quando comunicamos. Ah! o Amor ainda é fonte fresca onde se pode beber! E sacia. Não, o medo da morte não cabia no coração do pobre vagabundo que se dera sem pensar em si próprio: dando do nada-tudo que possuía ao cavaleiro e, dando-se-lhe, abriu-lhe os olhos. Aqui, a solução.

No xadrez da vida, quando já não importa perder porque a luta contra a morte deixou de ter sentido, o cheque-mate final não consegue ouvir-se nem ver-se porque os olhos e os ouvidos se encontram cheios da Vida que entrou pelo coração aberto.

Bom Amigo, o postal que te escrevo de algures onde o princípio da noite é tão calmo que deixa ouvir o silêncio — não estranhos, porque é verdade — convida-te a entrar na ronda da Alegria. Bebe do leite morno e come dos morangos silvestres que te dou. E tudo quanto possuo. Participa do banquete e comunica-te. Verás que é maravilhoso sentir a Presença: a casa está habitada...

JOÃO